

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	92
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.509
Preferenciais	0
Total	41.509
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.774.688	1.646.312
1.01	Ativo Circulante	1.424.949	1.288.569
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218.892	167.600
1.01.03	Contas a Receber	487.025	469.197
1.01.03.01	Clientes	487.025	469.197
1.01.04	Estoques	452.380	415.116
1.01.06	Tributos a Recuperar	213.507	190.578
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	213.507	190.578
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.145	46.078
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	19.513	10.211
1.01.08.03	Outros	33.632	35.867
1.02	Ativo Não Circulante	349.739	357.743
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.550	69.834
1.02.01.03	Contas a Receber	15.748	15.686
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.748	15.686
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.460	17.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.460	17.285
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	341	341
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	341	341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.001	36.522
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.668	13.544
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	4.247	9.443
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.566	4.885
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	8.520	8.650
1.02.02	Investimentos	238.963	247.358
1.02.02.01	Participações Societárias	238.963	247.358
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	238.963	247.358
1.02.03	Imobilizado	35.849	31.696
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.478	25.683
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.371	6.013
1.02.04	Intangível	8.377	8.855
1.02.04.01	Intangíveis	8.377	8.855

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.774.688	1.646.312
2.01	Passivo Circulante	814.854	722.284
2.01.02	Fornecedores	636.371	544.055
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	636.371	544.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.340	27.198
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.643	4.782
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4	4
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	78	92
2.01.03.01.03	Refis	3.647	3.606
2.01.03.01.04	Impostos Retidos na Fonte	443	757
2.01.03.01.07	Outros	471	323
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.664	22.390
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33	26
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	130.488	139.170
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	130.488	139.170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.868	44.567
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	91.620	94.603
2.01.05	Outras Obrigações	12.655	11.861
2.01.05.02	Outros	12.655	11.861
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	11.728	11.187
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	927	674
2.02	Passivo Não Circulante	278.516	235.177
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	233.801	193.739
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	233.801	193.739
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	174.062	170.436
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	59.739	23.303
2.02.04	Provisões	44.715	41.438
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.558	7.724
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.049	7.244
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	509	480
2.02.04.02	Outras Provisões	36.157	33.714
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	155	161
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	911	911
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	35.091	32.642
2.03	Patrimônio Líquido	681.318	688.851
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	-9.458	-9.561
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.866	6.763
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-70.761	-63.125
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	788.945	735.492
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-711.409	-661.196
3.03	Resultado Bruto	77.536	74.296
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.039	-74.669
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.748	-58.118
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-20.526	-19.169
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-14.497	-14.735
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-24.725	-24.214
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.936	-5.578
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.902	-1.798
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-5.034	-3.780
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.355	-10.973
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.497	-373
3.06	Resultado Financeiro	-13.308	-14.390
3.06.01	Receitas Financeiras	5.552	3.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.860	-17.450
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.811	-14.763
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.175	1.227
3.08.02	Diferido	2.175	1.227
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.636	-13.536
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.636	-13.536
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,19600	-0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,19600	-0,42000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.636	-13.536
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.636	-13.536

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.654	100.489
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.867	9.481
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.812	-14.763
6.01.01.02	Provisão para Contingência	833	114
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	1.901	1.798
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	7.355	10.972
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	9.945	10.627
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	1.567	976
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	1.078	-243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.787	91.008
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-18.874	15.547
6.01.02.02	Estoques	-36.885	78.888
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-22.610	14.947
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	2.178	6.396
6.01.02.06	Fornecedores	92.654	-20.078
6.01.02.07	Salários e Contribuições	540	1.014
6.01.02.09	Impostos a Recolher	7.533	-5.578
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	251	-128
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.577	-6.645
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-5.656	-1.320
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	79	0
6.02.03	Aumento de Investimento	0	-8.750
6.02.05	Adições - Intangível	0	-1
6.02.07	Recebimento Empréstimos - Partes Relacionadas	0	3.426
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.215	-31.409
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	72.254	19.453
6.03.03	Recebimento de Dividendos	1.040	0
6.03.06	Ações em Tesouraria	0	-6.383
6.03.08	Pagamentos de Juros	-1.298	-14.478
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-52.781	-30.001
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51.292	62.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167.600	38.056
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	218.892	100.491

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	103	0	0	0	103
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	103	0	0	0	103
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.636	0	-7.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.636	0	-7.636
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.625	186.825	-70.761	0	681.318

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.341	-4.430	0	0	-16.771
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	162	0	0	0	162
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.384	0	0	0	-6.384
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.430	0	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.536	0	-13.536
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.536	0	-13.536
5.07	Saldos Finais	400.112	-19.486	175.817	-13.536	0	542.907

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	888.036	838.299
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	889.114	838.056
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.078	243
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-749.935	-696.558
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-711.409	-661.196
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.526	-35.362
7.03	Valor Adicionado Bruto	138.101	141.741
7.04	Retenções	-1.902	-1.798
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.902	-1.798
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	136.199	139.943
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-451	-6.165
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.355	-10.973
7.06.02	Receitas Financeiras	6.904	4.808
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.748	133.778
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.748	133.778
7.08.01	Pessoal	24.621	25.273
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.578	20.343
7.08.01.02	Benefícios	3.831	3.797
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.212	1.133
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.881	106.370
7.08.02.01	Federais	11.777	8.829
7.08.02.02	Estaduais	92.104	97.541
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.882	15.671
7.08.03.01	Juros	10.125	11.317
7.08.03.02	Aluguéis	4.757	4.354
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.636	-13.536
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.636	-13.536

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.002.489	1.828.215
1.01	Ativo Circulante	1.522.508	1.347.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	255.945	174.097
1.01.03	Contas a Receber	476.968	462.639
1.01.03.01	Clientes	476.968	462.639
1.01.04	Estoques	507.348	468.886
1.01.06	Tributos a Recuperar	215.485	192.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	215.485	192.150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	66.762	49.758
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	28.653	12.946
1.01.08.03	Outros	38.109	36.812
1.01.08.03.01	Adiantamentos	6.498	3.771
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	31.611	33.041
1.02	Ativo Não Circulante	479.981	480.685
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	84.147	89.003
1.02.01.03	Contas a Receber	17.539	19.039
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.539	19.039
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.460	17.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.460	17.285
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.148	52.679
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	24.382	24.268
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	9.680	14.876
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.566	4.885
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	8.520	8.650
1.02.02	Investimentos	79.829	80.798
1.02.02.01	Participações Societárias	79.829	80.798
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	79.829	80.798
1.02.03	Imobilizado	59.387	52.909
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.015	46.896
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.372	6.013
1.02.04	Intangível	256.618	257.975
1.02.04.01	Intangíveis	224.210	224.727
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	50.578	50.578
1.02.04.01.03	Software	3.909	4.308
1.02.04.01.04	Ágio	169.042	169.042
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	681	799
1.02.04.02	Goodwill	32.408	33.248

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.002.489	1.828.215
2.01	Passivo Circulante	931.705	782.674
2.01.02	Fornecedores	627.304	535.714
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	627.304	535.714
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.585	46.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.847	21.730
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.244	1.323
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	61	54
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	567	577
2.01.03.01.04	Refis	3.651	3.612
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	853	1.211
2.01.03.01.06	Parcelamento INSS	955	1.663
2.01.03.01.07	Outros	13.516	13.290
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	33.582	24.896
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	156	147
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	228.779	181.010
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	228.779	181.010
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.799	50.643
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	151.980	130.367
2.01.05	Outras Obrigações	21.037	19.177
2.01.05.02	Outros	21.037	19.177
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições sociais	17.060	16.142
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.977	3.035
2.02	Passivo Não Circulante	389.466	356.690
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	265.143	234.780
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	265.143	234.780
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	205.404	211.477
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	59.739	23.303
2.02.04	Provisões	124.323	121.910
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.950	28.037
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	14.676	13.643
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.726	13.850
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	548	544
2.02.04.02	Outras Provisões	95.373	93.873
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	910	911
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	78.028	76.434
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	16.435	16.528
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	681.318	688.851
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	-9.458	-9.561
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.866	6.763
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-70.761	-63.125

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	823.707	842.608
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-724.168	-736.149
3.03	Resultado Bruto	99.539	106.459
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.778	-100.456
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.905	-93.345
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-23.481	-26.095
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-32.850	-38.339
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-26.574	-28.911
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.455	-8.767
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-4.056	-3.281
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-7.399	-5.486
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.582	1.656
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.761	6.003
3.06	Resultado Financeiro	-16.679	-20.457
3.06.01	Receitas Financeiras	5.908	3.220
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.587	-23.677
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.918	-14.454
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.282	647
3.08.01	Corrente	-186	-375
3.08.02	Diferido	2.468	1.022
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.636	-13.807
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.636	-13.807
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.636	-13.536
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-271
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,19600	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,19600	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.636	-13.807
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.636	-13.807
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.636	-13.536
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-271

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.892	80.993
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.269	5.066
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.919	-14.454
6.01.01.02	Provisão para Contingência	1.146	486
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.465	3.281
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-1.582	-1.656
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	14.084	15.080
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	962	1.217
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	1.113	1.112
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.623	75.927
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-15.410	11.453
6.01.02.02	Estoques	-38.083	79.909
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-23.016	12.124
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	508	6.447
6.01.02.06	Fornecedores	91.928	-26.692
6.01.02.07	Salários e Contribuições	919	2.091
6.01.02.09	Impostos a Recolher	6.334	-5.810
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	705	-3.172
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-262	-423
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.154	-10.259
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-8.642	-3.899
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	266	359
6.02.03	Aumento de Investimento	1.430	-6.679
6.02.05	Adições - Intangível	-208	-40
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	56.110	-16.021
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	141.569	42.927
6.03.03	Recebimento de Dividendos	1.120	0
6.03.05	Ações em Tesouraria	0	-6.383
6.03.06	Aquisição de Participação Adicional em Controlada	0	-1.844
6.03.08	Pagamentos de Juros	-1.958	-16.420
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-84.621	-34.301
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	81.848	54.713
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	174.097	59.582
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	255.945	114.295

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	103	0	0	0	103	0	103
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	103	0	0	0	103	0	103
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.636	0	-7.636	0	-7.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.636	0	-7.636	0	-7.636
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.625	186.825	-70.761	0	681.318	0	681.318

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.341	-4.430	0	0	-16.771	0	-16.771
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	162	0	0	0	162	0	162
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.384	0	0	0	-6.384	0	-6.384
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.430	0	0	-4.430	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.536	0	-13.536	-270	-13.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.536	0	-13.536	-270	-13.806
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.06.05	Adição de Minoritários em função de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.07	Saldos Finais	400.112	-19.486	175.817	-13.536	0	542.907	0	542.907

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	924.750	953.232
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	925.828	953.882
7.01.02	Outras Receitas	0	462
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.078	-1.112
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-769.948	-790.195
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-727.638	-743.788
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.481	-46.634
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-829	227
7.03	Valor Adicionado Bruto	154.802	163.037
7.04	Retenções	-4.056	-3.279
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.056	-3.279
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	150.746	159.758
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.192	13.195
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.582	1.656
7.06.02	Receitas Financeiras	8.610	11.539
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	160.938	172.953
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	160.938	172.953
7.08.01	Pessoal	35.653	40.628
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.572	32.365
7.08.01.02	Benefícios	5.313	5.858
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.737	2.320
7.08.01.04	Outros	31	85
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.690	118.085
7.08.02.01	Federais	15.166	15.199
7.08.02.02	Estaduais	92.424	102.732
7.08.02.03	Municipais	100	154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.231	28.047
7.08.03.01	Juros	13.178	16.329
7.08.03.02	Aluguéis	12.053	11.718
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.636	-13.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.636	-13.536
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-271



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o primeiro trimestre de 2015, foi possível observar a manutenção da tendência de baixa atividade econômica e um cenário de incerteza na maioria dos setores. Tal conjuntura foi reforçada pela dificuldade maior do que a prevista do poder Executivo em aprovar no Legislativo as medidas fiscais necessárias para o controle das contas públicas. Os analistas políticos e econômicos entendem como necessário um ajuste fiscal restritivo para manutenção do *investment grade* e também como instrumento auxiliar de controle da inflação.

Além da inflação, o Governo passa a se preocupar também com um eventual ambiente de recessão. O IPCA insiste em ignorar os aumentos na taxa básica de juros, que já atinge 13,25%, acumulando inflação em 12 meses acima do teto da meta, 8,13%. Contudo, a desvalorização de cerca de 20% do real frente ao dólar pode, a médio prazo, beneficiar os exportadores que há tempos vem sofrendo com a queda no preço das *commodities*.

A Companhia vem divulgando uma visão consolidada **proforma** (considerando 100% de todas as Cias – Profarma Distribuição Farma, Varejo com 100% de Drogasmil / Farmalife e Tamoio e Especialidades com 100% da *Joint Venture*), para um melhor entendimento dos resultados dos investimentos da Profarma. Nesse cenário, as vendas brutas atingiram no 1T15, R\$ 1.144,8 milhões, evolução de 11,0% na comparação com o 1T14, resultando em um Ebitda 30,6% maior (R\$ 4,6 milhões), R\$ 19,7 milhões.

De fato, nesse trimestre, todas as divisões apresentaram crescimento e evolução em seus respectivos resultados operacionais: (i) a divisão Distribuição Farma com 6,6% de crescimento em vendas e 19,4% em Ebitda, atingindo R\$ 15,4 milhões; (ii) a divisão Varejo evoluiu 11,9% em vendas, resultando em um Ebitda maior em R\$ 1,9 milhão – saindo de *breakeven* no 1T14 para R\$ 1,9 milhão no 1T15; (iii) a divisão Especialidades cresceu 13,6% em vendas e 14,3% em Ebitda, atingindo R\$ 2,4 milhões.

Vale ressaltar que na divisão Distribuição Farma, o Ebitda maior foi resultado tanto do crescimento de vendas como do aumento na margem bruta. Já na divisão Varejo, o destaque foi a rede Drogasmil / Farmalife com crescimento de 17,6% nas vendas e recuperação de Ebitda de 28,3%. O destaque da divisão Especialidades ficou com o atacado de Especialidades, com crescimento de 18,2%.

Na visão consolidada societária (consolidando a divisão Distribuição Farma, 100% da rede Drogasmil / Farmalife e, adicionando via equivalência patrimonial, os 50% dos resultados da divisão Especialidades e da rede de varejo Tamoio), as mudanças estruturais e os eventos operacionais, em especial, na divisão Especialidades, acabaram comprometendo a base comparativa dos resultados consolidados. Devido à associação estratégica com a AmerisourceBergen e a criação da *Joint Venture* Profarma Specialty, a partir do 3T14 tal divisão foi desconsolidada dos resultados na visão societária.

Nesta visão, na análise do resultado líquido consolidado societário, o 1T15 apresentou prejuízo líquido de R\$ 7,6 milhões, o que reflete melhora de resultado de R\$ 5,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Porém, cabe ressaltar que nestes períodos comparativos, ocorreram eventos não recorrentes (1T15 R\$ 4,6 milhões e 1T14 R\$ 3,1 milhões). Excluindo-se esses eventos, o 1T15 apresentaria uma melhora de resultado

Earnings Release T115

CONSOLIDADO



ainda maior, de R\$ 7,3 milhões. Nesta base consolidada societária, a evolução do resultado foi principalmente relacionada a: (i) uma evolução de R\$ 4,8 milhões no lucro líquido da divisão Distribuição Farma; (ii) evolução do resultado líquido da divisão Especialidades em R\$ 1,8 milhão; e (ii) evolução do resultado líquido da divisão Varejo em R\$ 1,7 milhão.

Ainda no primeiro trimestre de 2015, a Companhia investiu em adicionais de estoque para capturar os ganhos relativos ao aumento de preços, autorizado em 31 de março de 2015, como sempre acontece nesse período do ano. Pelos índices divulgados, o reajuste médio de 2015 foi superior ao verificado em 2014 e esperamos o impacto positivo ao longo do segundo e terceiro trimestre deste ano.

Nesse trimestre, podemos observar parte dos reflexos das evoluções de cada uma das divisões da Companhia, resultado de um processo de gestão e integração, em fase final de amadurecimento. Continuamos confiantes de que o processo de diversificação de negócios estruturado pela Companhia, coloca a Profarma em uma posição diferenciada no mercado, operando uma plataforma integrada, verticalizada e assim preparada para capturar as oportunidades de geração de valor existentes no mercado farmacêutico brasileiro. Contamos com uma equipe capacitada, motivada e comprometida com a estratégia traçada pelos controladores e conselho de administração.

Earnings Release 1T15

CONSOLIDADO



CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2015, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 943,5 milhões, diminuição de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal performance está diretamente relacionada ao efeito resultante da formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, já que as vendas da divisão Especialidades deixaram de ser consolidadas a partir do 3T14. Caso fosse mantida a consolidação da divisão Especialidades, o crescimento teria atingido 10,2% no mesmo período de comparação, com vendas atingindo R\$ 1.076,1 milhões.

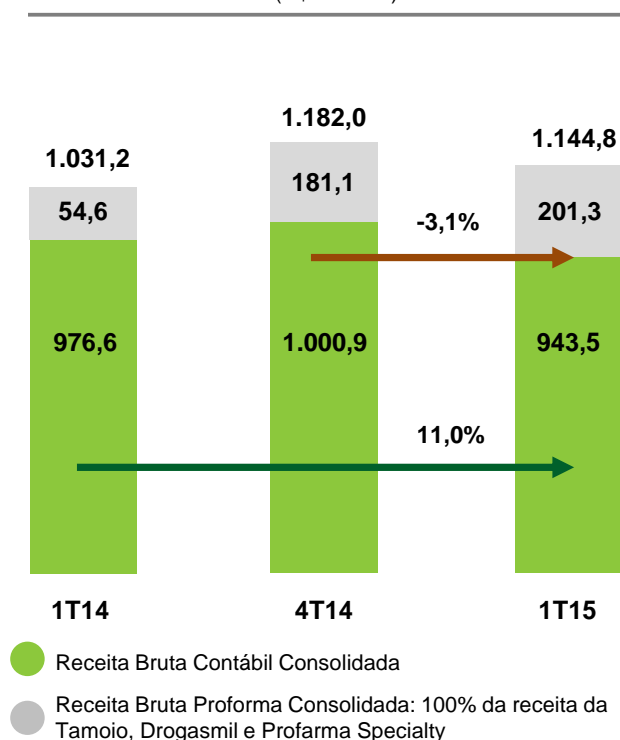
Na análise do 1T15 ante o trimestre anterior, a receita bruta diminuiu 5,7%, principalmente em função em função da redução nas vendas na divisão Distribuição em 5,7%.

Receita Operacional Bruta – *Proforma Consolidada*

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas da divisão Especialidades e da divisão Varejo (em uma base 100%), observa-se aumento de 11,0% no primeiro trimestre de 2015 versus o mesmo período de 2014.

Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as divisões, sendo 6,6% na Distribuição Farma, 13,6% em Especialidades e 11,9% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve recuo de 3,1% devido, grande parte, à queda nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 5,7%.

Evolução da Receita Bruta
(R\$ milhões)

Earnings Release 1T15

CONSOLIDADO

**Lucro Bruto**

A margem bruta no 1T15, quando comparada com mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, recuou 0.5 p.p. e 0.1 p.p., respectivamente.

Na análise do 1T15 com o 1T14, o decréscimo na margem bruta, é explicado, em grande parte, pelo impacto da não consolidação da divisão Especialidades, responsável por 0.8 p.p. desta redução, compensado pelo aumento de 0.2 p.p. na margem bruta da divisão Distribuição Farma.

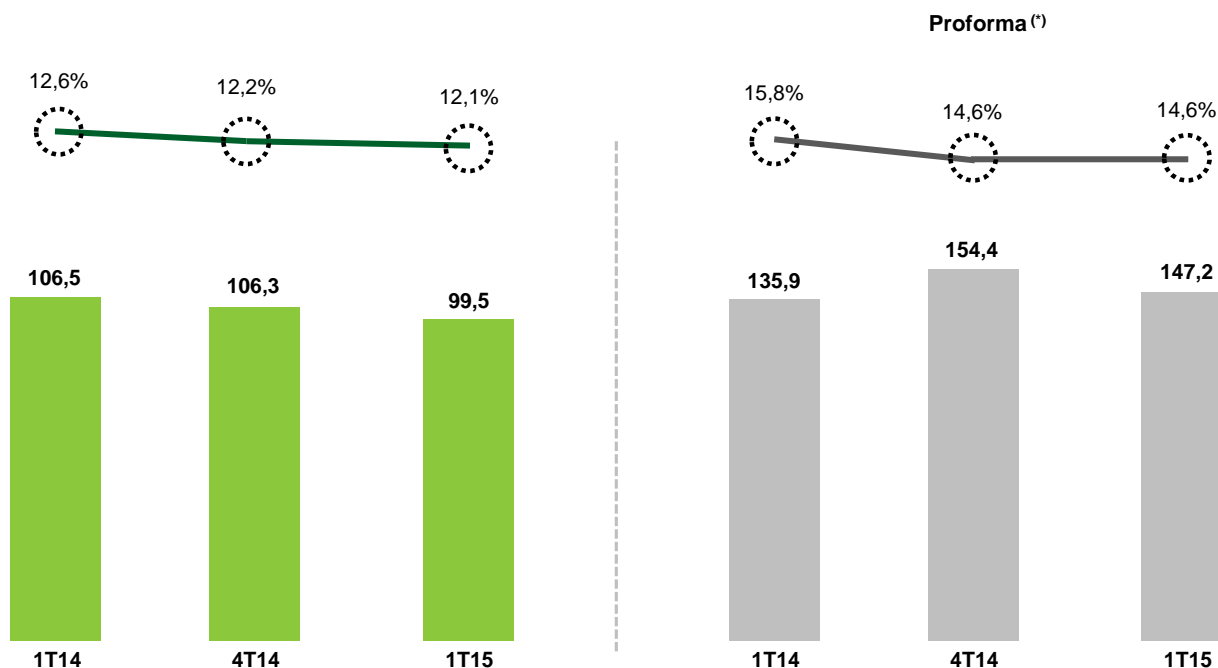
Quando comparada com o desempenho no 4T14, a margem bruta esteve praticamente em linha.

Lucro Bruto – Proforma consolidado

Comparando o 1T15 com o 1T14 observa-se lucro bruto maior em R\$ 11,3 milhões. Contribuíram para o resultado o aumento do lucro bruto das divisões Varejo (R\$ 4,1 milhões), Distribuição Farma (R\$ 6,6 milhões) e Especialidades (R\$ 0,6 milhão) – todas relacionadas aos crescimentos de vendas no período.

Na comparação com o trimestre anterior, o lucro bruto foi menor em R\$ 7,1 milhões, em função das reduções na divisão Distribuição Farma (R\$ 6,3 milhões) e na divisão Varejo (R\$ 3,3 milhões), compensadas parcialmente pelo acréscimo, de R\$ 2,5 milhões, do lucro bruto na divisão Especialidades. Na divisão Distribuição Farma, a queda é explicada pela venda 5,7% menor, já esperada para o 1T15.

Lucro Bruto
(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasnil / Farnalife e Profarma Specialty

Earnings Release 1T15

CONSOLIDADO



Despesas Operacionais

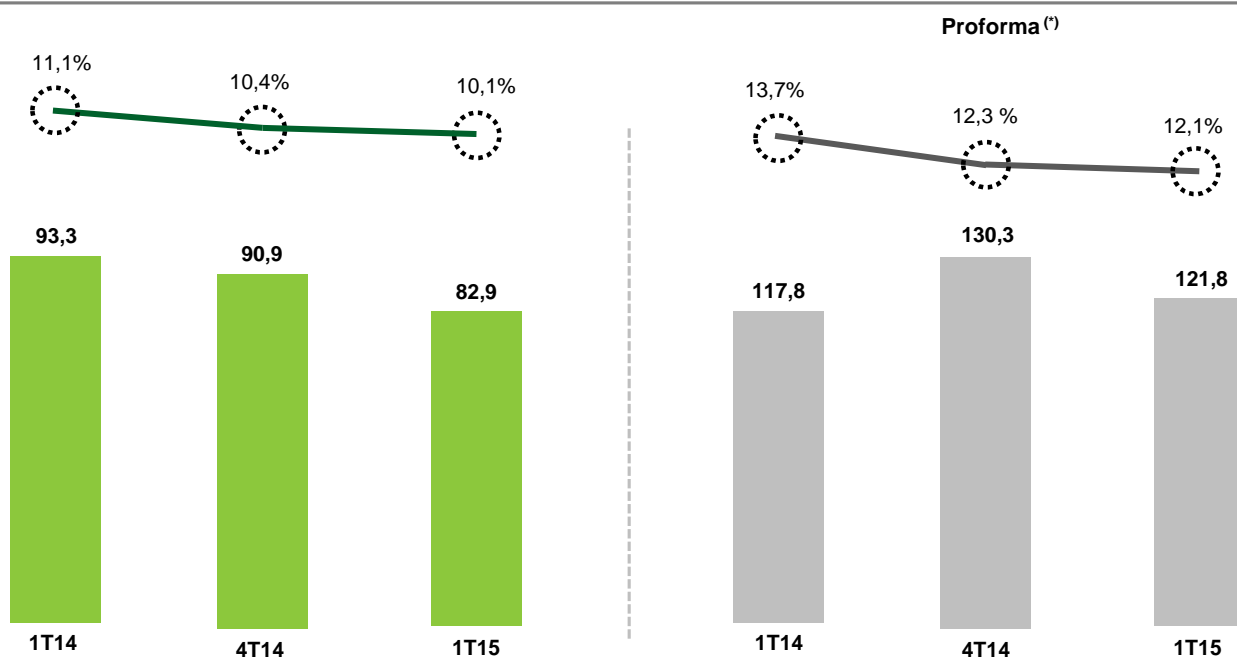
No 1T15, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 82,9 milhões (10,1% da receita operacional líquida), resultado que aponta queda de R\$ 10,4 milhões e R\$ 8,0 milhões em relação ao 1T14 e 4T14 (1.0 p.p. e 0.3 p.p.), respectivamente.

Na comparação com o 1T14, a desconexão da divisão Especialidades foi responsável por 0.7 p.p. enquanto as efetivas reduções na divisão Distribuição Farma e na rede Drogasmil / Farmalife em adicionais 0.4 p.p. de redução. Na comparação com o 4T14, a redução de 0.3 p.p. no total foi resultado de reduções de despesas tanto na divisão Distribuição Farma (0.4 p.p.) como na Drogasmil / Farmalife (5.6 p.p.).

Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da divisão Especialidades e da rede Tamoio, ambos em uma base 100%, observa-se queda de 1.6 p.p. e 0.2 p.p. nas comparações com o mesmo período de 2014 e trimestre anterior, respectivamente. Em todas as divisões, observam-se reduções de despesas operacionais, resultado da busca constante de eficiência operacional da Companhia. Desta forma, na comparação com o 1T14, as contenções foram de 1.5 p.p. na divisão Especialidades e de 3.5 p.p. na divisão Varejo. Já na análise com o 4T14, os destaques foram os recuos de 0.4 p.p. na divisão Distribuição Farma e de 2.1 p.p. na divisão Especialidades.

Despesas Operacionais SGA (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty

Earnings Release 1T15

CONSOLIDADO



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T15, foi registrada despesa de R\$ 7,4 milhões, resultado R\$ 1,9 milhão maior e R\$ 8,1 milhões menor em relação às despesas de R\$ 5,5 milhões e R\$ 15,5 milhões, registradas no 1T14 e 4T14, respectivamente. A queda em relação ao trimestre anterior é explicada, em grande parte, pela redução nas despesas não recorrentes em R\$ 10,6 milhões. As despesas não recorrentes no 1T15 ocorreram na divisão Distribuição Farma (R\$ 1,8 milhão) e na Drogasmil / Farmalife (R\$ 0,8 milhão).

Ebitda Ajustado

O Ebitda ajustado no 1T15 foi de R\$ 13,5 milhões (margem 1,6%), o que representa aumento de 13,2% em relação ao 1T14, quando atingiu R\$ 11,9 milhões (margem 1,4%), mesmo levando-se em consideração a desconsolidação da divisão Especialidades, que no 1T14 agregou R\$ 2,1 milhões de Ebitda comparado aos R\$ 0,1 milhão negativo do resultado de equivalência patrimonial no 1T15. Desta forma, na mesma base comparativa (consolidando a divisão Especialidades), o Ebitda teria atingido R\$ 15,9 milhões, um crescimento de 18,7%. Nesta comparação, os destaques foram os incrementos de Ebitda de 19,4% na divisão Distribuição Farma (R\$ 2,5 milhões) e de 28,3% na rede Drogasmil / Farmalife (R\$ 1,4 milhão).

Quando comparado ao 4T14, a margem Ebitda manteve-se estável em 1,6%. Neste comparativo, vale destacar o incremento de 20,8% (R\$ 2,6 milhões) no Ebitda da divisão Distribuição Farma.

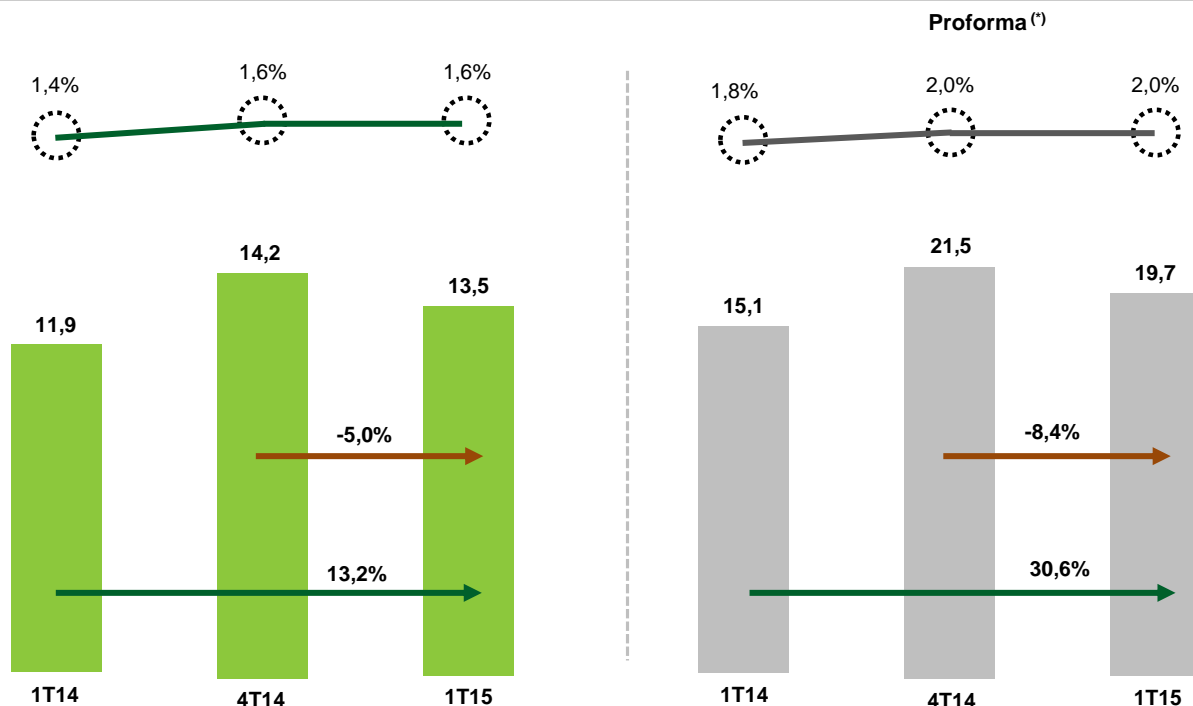
Ebitda Ajustado – Proforma consolidada

Incluindo o Ebitda da divisão Especialidades e da rede Tamoio (em uma base 100%), o Ebitda do 1T15 foi maior em R\$ 4,6 milhões (30,6%), atingindo R\$ 19,7 milhões, com margem Ebitda de 2,0%, 0,2 p.p. maior que o 1T14. O aumento ocorreu devido à evolução do Ebitda em todas as divisões: na Distribuição Farma, R\$ 2,5 milhões, na divisão Varejo R\$ 1,9 milhão e em Especialidades, R\$ 0,3 milhão.

Na comparação com o 4T14, observa-se decréscimo de R\$ 1,8 milhão, relacionados aos incrementos do Ebitda da divisão Distribuição Farma (R\$ 2,6 milhões) e da divisão Especialidades (R\$ 2,3 milhões), compensadas em parte pela queda do Ebitda da divisão Varejo (R\$ 6,5 milhões). Na divisão Varejo, o 4T14 obteve um resultado acima da média, tendo em vista a sazonalidade positiva deste trimestre para esta divisão, além de um efeito calendário negativo de 2,8% no 1T15.

Earnings Release 1T15

CONSOLIDADO


Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada
 (R\$ milhões e % da Receita Líquida)


(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasnil / Farmalife e Profarma Specialty

Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Lucro Líquido*	(7,6)	(13,8)	44,7%	(20,2)	62,1%
Despesas não-recorrentes	2,6	2,6	1,3%	13,2	-80,1%
IR / CS	(2,3)	(0,6)	-252,7	(4,5)	48,8%
Despesas Financeiras	16,7	20,5	-18,5%	21,6	-22,9%
Depreciação e Amortização	4,1	3,3	23,6%	3,9	3,8%
Ebitda Ajustado	13,5	11,9	13,2%	14,2	-5,0%
Margem Ebitda Ajustada	1,6%	1,4%	0.2 p.p.	1,6%	0.0 p.p.

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2015, o resultado financeiro líquido apresentou despesa financeira líquida de R\$ 16,7 milhões, queda de R\$ 3,8 milhões e R\$ 5,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

A diminuição, na comparação com o 1T14, foi devida, principalmente, à redução das despesas financeiras líquidas (de receitas financeiras) relativas ao nível de dívida líquida da Companhia, em R\$ 7,8 milhões,

Earnings Release 1T15

CONSOLIDADO

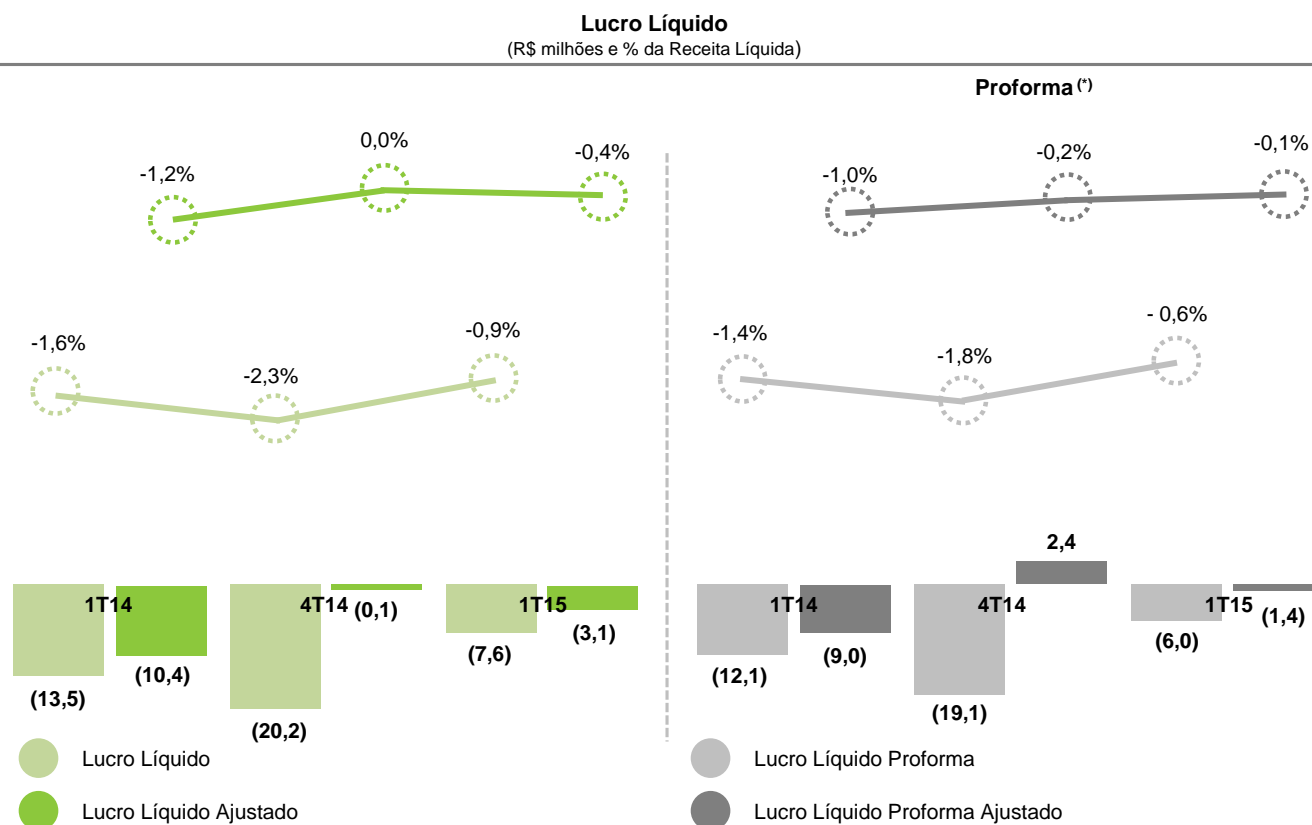
compensadas em parte pelo aumento nas despesas financeiras relativas a parcelamentos em R\$ 2,7 milhões. No 1T15, foi realizada uma provisão adicional referente ao REFIS da Copa, adicionando R\$ 1,5 milhão neste montante.

A redução de R\$ 5,0 milhões em relação ao trimestre anterior é explicada pela diminuição de R\$ 2,9 milhões nas despesas financeiras líquidas relativas ao endividamento líquido da Companhia e também a uma despesa financeira relativa a parcelamentos menor em R\$ 3,1 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Nos períodos em análise, ainda ocorreram diferentes eventos que impactaram o lucro líquido da Companhia na visão societária, que foram: (i) a desconsolidação da divisão Especialidades a partir do 3T14; e (ii) eventos de despesas não recorrentes nos períodos.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados de todas as divisões em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados:



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty

Earnings Release 1T15

CONSOLIDADO



(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	1T15	1T14	4T14	1T15	1T14	4T14
Receita Operacional Líquida	823,7	842,6	872,7	1.008,9	860,3	1.042,9
Lucro Líquido	-7,6	-13,5	-20,2	-6,0	-12,1	-19,1
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,9%	-1,6%	-2,3%	-0,6%	-1,4%	-1,8%
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	4,6	3,1	20,1	4,6	3,1	21,5
(=) Lucro Líquido Ajustado	-3,1	-10,4	-0,1	-1,4	-9,0	2,4
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-0,4%	-1,2%	0,0%	-0,1%	-1,0%	-0,2%

Na visão consolidada, a Companhia atingiu no 1T15, prejuízo líquido ajustado de R\$ 3,1 milhões, resultado R\$ 7,3 milhões melhor que o do 1T14. Contribuíram para a recuperação o melhor desempenho na divisão Farma (R\$ 4,8 milhões) na divisão Especialidades (R\$ 1,8 milhão) e na divisão Varejo (R\$ 1,7 milhão).

Se comparado com o trimestre anterior, o lucro líquido consolidado foi menor em R\$ 3,0 milhões principalmente em função da divisão Varejo, que apresentou redução de R\$ 2,9 milhões, uma vez que sazonalmente o 4T14 é mais favorável às operações de varejo.

Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado

Na visão consolidada *proforma* no 1T15, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, é possível também observar uma recuperação do resultado líquido da Companhia, melhor R\$ 7,6 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esta recuperação foi motivada pelo melhor resultado da divisão Distribuição Farma (R\$ 4,8 milhões), seguida das divisões Especialidades (R\$ 1,7 milhão) e Varejo (R\$ 1,7 milhão).

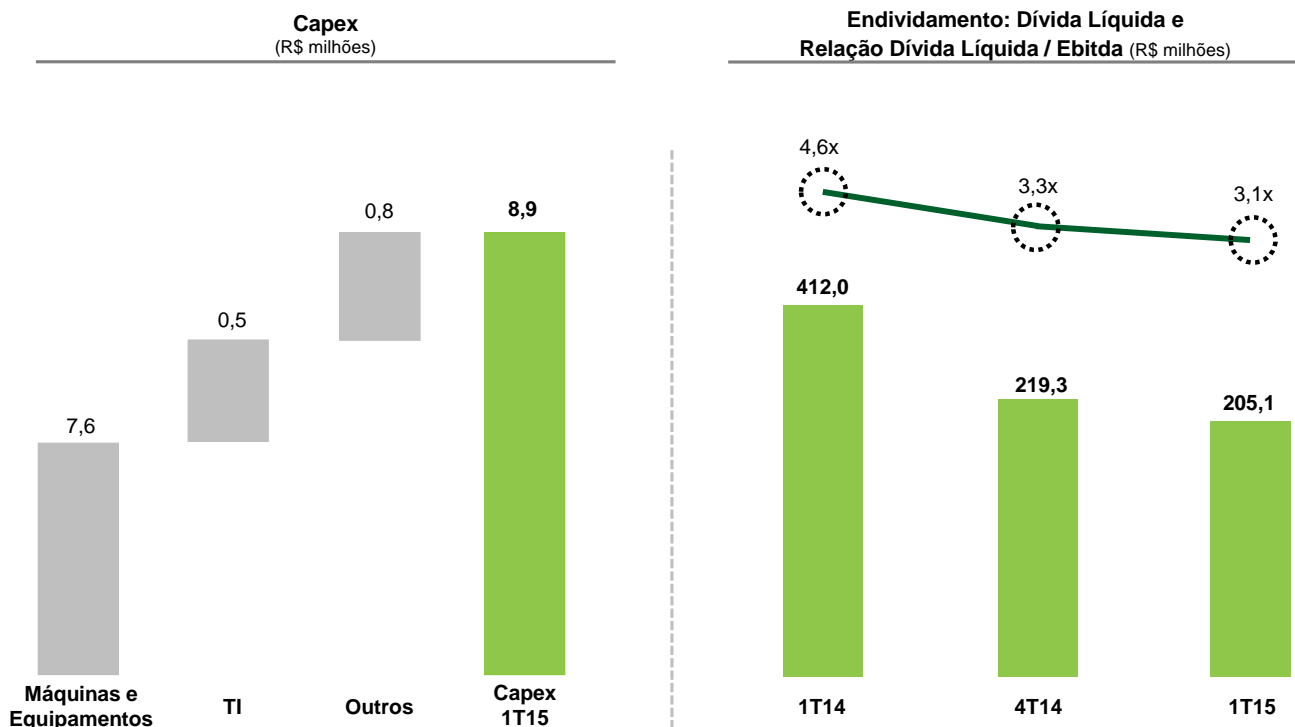
Na análise com o trimestre anterior o resultado líquido foi pior em R\$ 3,9 milhões, grande parte em função da divisão Varejo, que apresentou redução de R\$ 4,1 milhões, uma vez que sazonalmente o 4T14 é mais favorável as operações de varejo.

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 1T15, alcançou R\$ 205,1 milhões, queda de R\$ 14,2 milhões em relação a dezembro de 2014, quando somou R\$ 219,3 milhões. O principal motivo que levou a tal contração da dívida foi a geração positiva de caixa nas atividades operacionais de R\$ 32,9 milhões ocorrida no período. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 3,3x (dezembro 2014) para 3,1x ao final do 1T15, melhora de 6,1%, e de acordo com as expectativas da Companhia para o primeiro trimestre deste ano.

Earnings Release 1T15

CONSOLIDADO



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, na busca por maiores ganhos de eficiência.

No 1T15, os investimentos somaram R\$ 8,9 milhões, sendo majoritariamente R\$ 5,7 milhões referentes à divisão Distribuição Farma e R\$ 3,2 milhões referentes à divisão Varejo. Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à fusão dos Centros de Distribuição de São Paulo e São Paulo interior, à aquisição do equipamento de automação da Natura e a investimentos na área de tecnologia da informação (TI), totalizando um desembolso de cerca de R\$ 4,5 milhões no trimestre. Na rede Drogasmil / Farmalife, os investimentos, de R\$ 3,2 milhões, foram concentrados na abertura de 3 novas lojas, na reforma de 1 loja e também em futuras inaugurações que ocorrerão nos próximos meses.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 1T15 apresentaram incremento de R\$ 81,8 milhões, principalmente em função dos R\$ 32,9 milhões gerados nas atividades operacionais, assim como dos R\$ 56,1 milhões gerados nas atividades de financiamento, compensados pela utilização de R\$ 7,2 milhões nas atividades de investimento.

Earnings Release T115

CONSOLIDADO



Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	4T14
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	32,9	81,0	14,5
Geração Interna de Caixa	9,3	4,9	4,9
Variação Ativos Operacionais	23,6	76,0	9,6
<i>Duplicatas a Receber</i>	(15,4)	11,5	11,3
<i>Estoque</i>	(38,1)	79,9	(37,4)
<i>Fornecedores</i>	91,9	(26,7)	51,0
<i>Outros</i>	(14,8)	11,4	(15,4)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(7,2)	(10,3)	(11,1)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	56,1	(16,0)	8,6
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	81,8	54,7	12,0

	Consolidado			Farma	Esp.	Varejo
	1T14	4T14(4)	1T15(4)	1T15	1T15	1T15
Ciclo de Caixa - Dias *	48,1	37,4	34,0	28,6	32,6	45,9
Dias de Contas a Receber (1)	45,1	41,6	45,5	48,3	57,4	16,8
Dias de Estoque (2)	49,2	55,1	62,7	56,9	43,2	74,8
Dias de Fornecedores (3)	46,2	59,3	74,2	76,7	68,0	45,7

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Os recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 32,9 milhões, foram resultantes da originação interna de caixa de R\$ 9,3 milhões e da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 23,6 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, o aumento no saldo de estoques (R\$ 38,1 milhões), e de R\$ 15,4 milhões em duplicatas a receber foi compensado pelo crescimento no saldo de fornecedores (R\$ 91,9 milhões).

A geração interna de caixa foi maior em R\$ 4,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pela redução do prejuízo antes do IR/CS em R\$ 4,6 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 56,1 milhões) foram resultantes de captação líquida de R\$ 55,0 milhões pela Companhia no período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 7,2 milhões foram devidos, principalmente, às adições líquidas ao imobilizado de R\$ 8,6 milhões.

Earnings Release 1T15

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	873,0	818,7	6,6%	925,3	-5,7%
<i>Branded</i>	558,3	508,2	9,9%	585,5	-4,6%
Genéricos	63,8	60,2	5,9%	77,7	-18,0%
OTC	171,7	171,5	0,1%	177,5	-3,2%
Higiene Pessoal e Cosméticos	79,2	78,8	0,4%	84,6	-6,4%
Receita Líquida	755,3	701,4	7,7%	800,5	-5,6%
Lucro Bruto	77,5	70,9	9,3%	83,8	-7,5%
% Receita Líquida	10,3%	10,1%	0.2 p.p	10,5%	-0.2 p.p
Despesas SGA	-59,5	-55,2	7,7%	-66,2	-10,2%
% Receita Líquida	-7,9%	-7,9%	0.0 p.p	-8,3%	0.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-4,5	-3,8	19,9%	-12,8	-64,5%
% Receita Líquida	-0,6%	-0,5%	-0.1 p.p	-1,6%	1.0 p.p
Ebitda	15,4	12,9	19,4%	12,7	20,8%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,0%	1,8%	0.2 p.p	1,6%	0.4 p.p

Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2015, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 873,0 milhões, 6,6% maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 9,3% no segmento de clientes independentes. Quando comparada ao 4T14, a receita bruta recuou 5,7%, uma queda já esperada, relacionada principalmente a um número de dias úteis menor neste período (6,3%).

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos foram registrados na região Nordeste e Sul, com crescimentos de 24,9% e 13,4%, respectivamente, ante o registrado no 1T14.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram o segmento *Branded* e Genéricos com crescimentos de 9,9% e 5,9% na comparação com o 1T14, respectivamente.

Earnings Release 1T15

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Lucro Bruto

A margem bruta no 1T15 foi de 10,3%, o que representa aumento de 0.2 p.p. e redução de 0.2 p.p. ante o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento na margem bruta, na comparação com o 1T14, foi devido, principalmente, ao crescimento nas vendas para clientes independentes, 9,3%. A queda na comparação com o trimestre anterior foi devido a uma menor participação desta categoria de clientes no mix total de vendas da Companhia.

Despesas Operacionais

No 1T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 59,5 milhões, ou 7,9% da receita operacional líquida. O resultado manteve-se em linha (7,9%) com o 1T14 e recuou 0.4 p.p. (R\$ 6,7 milhões) em relação ao 4T14, quando atingiu R\$ 66,2 milhões (8,3%).

Esta redução é explicada pela economia de R\$ 5,1 milhões nas despesas comerciais e marketing e R\$ 0,9 milhão nas despesas administrativas.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T15, foi registrada despesa de R\$ 4,6 milhões, montante R\$ 0,8 milhão maior e R\$ 8,2 milhões menor em relação às despesas de R\$ 3,8 milhões e R\$ 12,8 milhões, registradas no 1T14 e 4T14, respectivamente. A queda em relação ao 1T14 pode ser explicada pela redução nas despesas com advogados em R\$ 1,0 milhão. Na análise com o trimestre anterior, a diminuição ocorreu pela redução em despesas não recorrentes de R\$ 6,1 milhões e de provisão para contingências de R\$ 1,7 milhão.

Ebitda

O Ebitda, no 1T15, alcançou R\$ 15,4 milhões (margem 2,0%), o que indica incremento de 19,4% (0.2 p.p.) e 20,8% (0.4 p.p.), em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O desempenho foi devido principalmente ao crescimento de vendas de 6,6% frente ao obtido no 1T14 e pela redução de despesas operacionais (SGA) em valores absolutos (R\$ 6,7 milhões) na comparação com o trimestre anterior.

Earnings Release 1T15

ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpméd). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	166.3	146.3	13.6%	151.3	9.9%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	135.6	114.7	18.2%	117.0	15.9%
Arpméd (Varejo Especialidades)	30.7	31.6	-2.7%	34.3	-10.4%
Receita Líquida	153.5	131.4	16.8%	137.7	11.4%
Lucro Bruto	18.2	17.6	3.2%	15.7	15.9%
% Receita Líquida	11.8%	13.4%	-1.6 p.p	11.4%	0.4 p.p
Despesas SGA	-15.0	-14.8	1.2%	-16.4	-8.8%
% Receita Líquida	-9.8%	-11.3%	1.5 p.p	-11.9%	2.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0.8	-0.9	-17.9%	-1.9	-60.5%
% Receita Líquida	-0.5%	-0.7%	0.2 p.p	-1.4%	0.9 p.p
Ebitda	2.4	2.1	12.4%	0.1	-
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1.6%	1.6%	0.0 p.p	0.1%	1.5 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 166,3 milhões no 1T15, 13,6% e 9,9% acima da receita bruta registrada no 1T14 e 4T14, respectivamente.

Estes crescimentos originaram do aumento de 18,2% e 15,9% nas vendas do atacado de especialidades, respectivamente nos dois períodos comparados.

O crescimento nas vendas foi ocasionado, principalmente, pelo incremento de 62,3% e 35,1% no segmento de oncologia ante 1T14 e 4T14, respectivamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T15, R\$ 18,2 milhões, foi 3,2% maior ante o mesmo período de 2014 e 15,9% frente o trimestre anterior relacionado ao incremento nas vendas no período. A margem bruta no 1T15 de 11,8% foi 1.6 p.p. menor que a verificada no 1T14 e 0.4 maior quando comparada ao trimestre anterior. A diminuição de margem ante o 1T14 é explicada principalmente em função da redução nas vendas para o setor público em 36,4%. Na

Earnings Release 1T15

ESPECIALIDADES

comparação com o trimestre anterior, o aumento da margem bruta foi devido, principalmente, ao incremento de 0.5 p.p. na margem do atacado de especialidades.

Despesas Operacionais

No 1T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 15,0 milhões, ou 9,8% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.5 p.p. e 2.1 p.p. em relação ao 1T14 e 4T14, respectivamente.

As reduções ocorreram, quase em sua totalidade, explicado ao crescimento de venda nos dois períodos comparativos, assim como à economia de R\$ 1,6 milhão das despesas comerciais e marketing, também em ambas as comparações.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no primeiro trimestre de 2015, despesa de R\$ 0,8 milhão, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior e R\$ 1,1 milhão menor quando comparada ao trimestre anterior, principalmente em função da redução na provisão de perda em estoque em R\$ 1,0 milhão.

Ebitda

O Ebitda no 1T15 foi de R\$ 2,4 milhões, o que indica incremento de R\$ 0,3 milhão e R\$ 2,3 milhões ante o 1T14 e 4T14, respectivamente. A margem Ebitda atingiu 1,6%, em linha com o mesmo período do ano anterior e 1.5 p.p. acima da margem realizada no trimestre anterior. A melhora do Ebitda em relação ao 4T14 ocorreu devido ao crescimento de vendas de 13,6%.

VAREJO

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 1T15 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Receita Bruta	102,3	94,6	8,2%	104,0	-1,7%
Lucro Bruto	29,4	29,4	0,2%	32,2	-8,5%
% Receita Bruta	28,8%	31,1%	-2.3 p.p.	31,0%	-2.2 p.p.
Despesas SGA	-23,9	-24,5	-2,3%	-23,0	4,2%
% Receita Bruta	-23,4%	-25,9%	2.5 p.p.	-22,1%	-1.3 p.p.
Ebitda	5,4	4,9	10,2%	9,2	-41,9%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	5,2%	5,1%	0.1 p.p.	8,9%	-3.7 p.p.
Lucro Líquido	3,4	3,3	1,2%	5,8	-41,7%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	3,3%	3,5%	-0.2 p.p.	5,6%	-2.3 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 102,3 milhões de receita bruta no 1T15, o que evidencia crescimento de 8,2% em relação a igual período do ano anterior. Tal avanço é explicado pelo aumento do *ticket* médio em 10,3%, totalizando R\$ 28,77, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A venda média mensal no ano por lojas maduras alcançou R\$ 568,4 mil, o que indica incremento de 8,2% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 16,1% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Crescimento de 8,2% nas vendas da rede Tamoio em relação ao 1T14;

Crescimento da venda média loja/mês em 8,2%, passando de R\$ 525,5 mil no 1T14 para R\$ 568,4 mil no 1T15;

Redução de 2.5 p.p. nas despesas operacionais em relação ao 1T14;

Aumento de 10,2% no Ebitda ante o 1T14.

Earnings Release 1T15



VAREJO

Na análise com o trimestre anterior, as vendas no 1T15 permaneceram praticamente em linha mesmo levando-se em consideração a sazonalidade positiva do quarto trimestre do ano no Varejo Farmacêutico além de um efeito calendário negativo de 2,8% neste trimestre.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de Higiene Pessoal, que representou, no 1T15, 48,1% do total das vendas, 3.3 p.p. acima da participação verificada no 1T14.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T15 permaneceu em linha, quando comparado com o mesmo período do ano anterior e foi menor em 8,5% ante o trimestre anterior. A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 28,8% no 1T15, 2.3 p.p. e 2.2 p.p. abaixo do 1T14 e 4T14, respectivamente.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 19,5 milhões no 1T15, equivalente a 19,1% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas com vendas foram menores em 2.6 p.p. tendo em vista o aumento de vendas de 8,2%. Quando comparado ao trimestre anterior, as despesas com vendas permaneceram em linha, a 19,1% da receita operacional bruta.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 1T15, totalizaram R\$ 4,6 milhões e corresponderam a 4,5% da receita bruta, 0.3 p.p. e 0.5 p.p. acima do nível de despesas administrativas no 1T14 e 4T14, respectivamente.

Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 5,4 milhões no 1T15 (crescimento de 10,2% versus 1T14), o que corresponde a margem de 5,2%, 0.1 p.p. acima do mesmo período do ano anterior. Quando confrontado ao 4T14, a margem Ebitda recuou 3.7 p.p. em relação à registrada no trimestre anterior, principalmente em função da sazonalidade positiva de resultados no 4T14, assim como do crédito de PIS/Cofins (R\$ 2,4 milhões) ocorrido neste mesmo período.



VAREJO

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro do 1T15 correspondeu a receita financeira líquida de R\$ 0,1 milhão, R\$ 0,4 milhão menor que o resultado do mesmo período do ano anterior. Ao final do 1T15, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$ 19,2 milhões, R\$ 5,0 milhões menor em relação a dezembro de 2014, quando o saldo alcançou R\$ 24,2 milhões.

Lucro Líquido

No 1T15, o lucro líquido somou R\$ 3,4 milhões (margem 3,3%), praticamente em linha com o 1T14.

Na comparação com o 4T14, o lucro líquido foi menor em 41,7% e em 2.3 p.p. na margem líquida, diretamente relacionado ao menor resultado operacional (Ebitda) no período, cerca de 42%.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, grande parte, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

No 1T15, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 24,2 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 27,2 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.

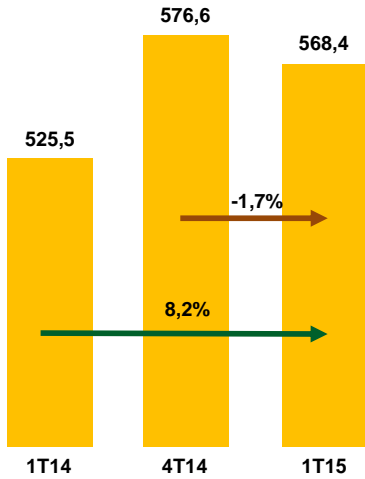
Earnings Release 1T15

VAREJO

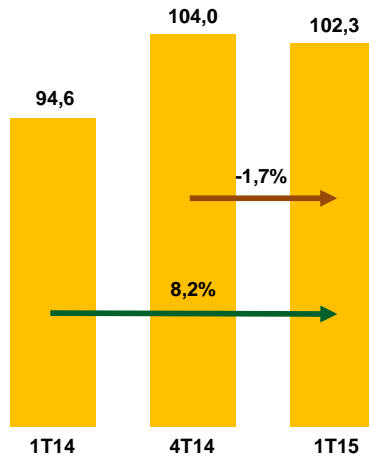


DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO

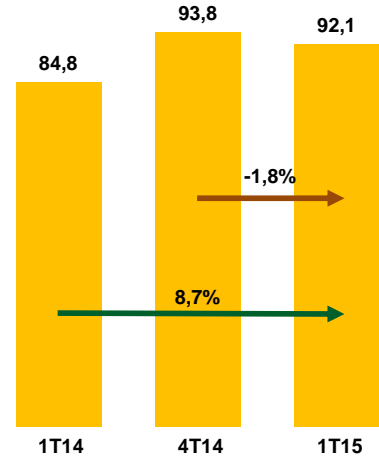
Venda Média Lojas Mês
(R\$ mil)



Same Store Sales
(R\$ milhões)



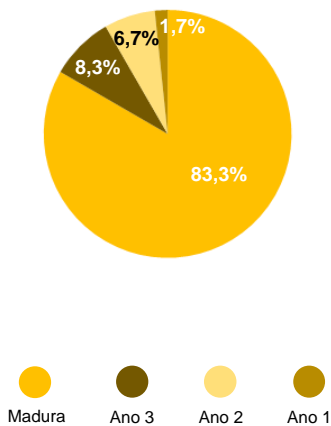
SSS Lojas Maduras
(R\$ milhões)



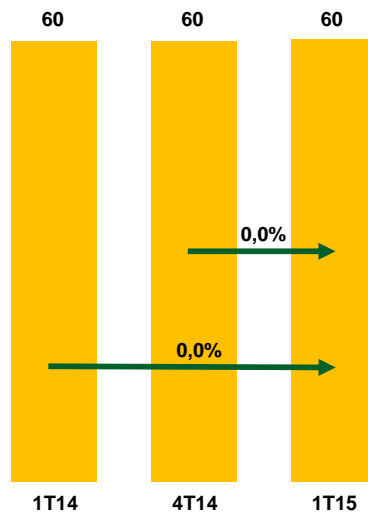
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 1T15 com 60 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 17% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

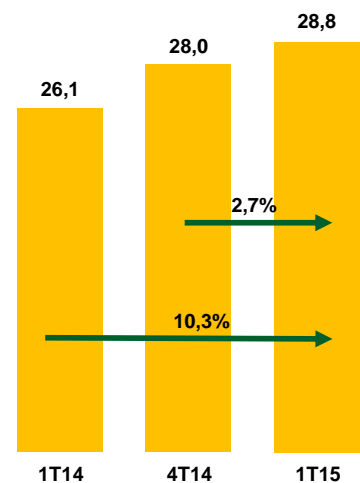
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas (% da Receita Bruta)



Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R\$)



Earnings Release 1T15

VAREJO

DROGASMIL

FARMALIFE

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

Os resultados da rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidados aos números da Profarma no ano de 2014.

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Receita Bruta	72,0	61,2	17,8%	73,9	-2,5%
Lucro Bruto	22,1	17,9	23,0%	22,6	-2,3%
% Receita Bruta	30,6%	29,3%	1.3 p.p.	30,6%	0.0 p.p.
Despesas SGA	-23,4	-23,3	0,5%	-24,7	-5,1%
% Receita Bruta	-32,5%	-38,1%	5.6 p.p.	-33,4%	0.9 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-2,8	0,0	-	-2,7	7,1%
% Receita Bruta	-4,0%	0,0%	-4.0 p.p.	-3,6%	-0.4 p.p.
Ebitda	-3,4	-4,8	-28,3%	-0,8	307,1%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-4,8%	-7,8%	3.0 p.p.	-1,1%	-3.7 p.p.
Lucro Líquido	-8,9	-9,8	-9,9%	-9,2	-3,5%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-12,3%	-23,0%	10.7 p.p.	-12,4%	0.1 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife alcançou R\$ 72,0 milhões de receita bruta no 1T15, o que evidencia crescimento de 17,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 18,6% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede baseado em uma reformulação na gestão de processos, abastecimento, assim como num processo contínuo de reformas nas lojas da plataforma original adquirida, cerca de 50, das quais 21 já concluídas.

A venda média mensal por lojas alcançou R\$ 376,5 mil, o que representa incremento de 15,6% ante o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 325,7 mil. No mesmo período, houve aumento do *ticket* médio, em 19,3%.

Na análise com o 4T14, observa-se recuo de 2,5% da receita operacional bruta. Esta diminuição está relacionada diretamente ao efeito calendário deste período, menor em 2,8%. Na composição da receita bruta, os destaques foram as de *Branded* e OTC, que representaram no 1T15, 32,6% e 14,5% do total das vendas.

Crescimento da venda média loja/mês em 15,6%, que passou de R\$ 325,7 mil no 1T14 para R\$ 376,5 mil no 1T15;

Incremento na margem bruta total em 1.3 p.p. em relação ao 1T14, atingindo 30,6% no 1T15;

Redução do resultado operacional negativo em 28,3%, saindo de R\$ (4,8) milhões no 1T14 para R\$ (3,4) milhões no 1T15.

Earnings Release 1T15

VAREJO



Lucro Bruto

O lucro bruto da rede alcançou, no 1T15, R\$ 22,1 milhões o que representa incremento de 23,0% em relação ao 1T14, principalmente em função do aumento de vendas de 17,8%, e também pelos 1.3 p.p. na margem bruta da Companhia.

Quando comparado ao 4T14, o lucro bruto do 1T15 permaneceu praticamente em linha e com margem bruta estável em 30,6%.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição. No 1T15, totalizaram R\$ 16,8 milhões, equivalente a 23,3% da receita bruta, 6.8 p.p. menor em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas com vendas ficaram praticamente em linha, 23,4% da receita bruta.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 1T15, totalizaram R\$ 6,7 milhões, equivalente a 9,3% da receita bruta, redução de 2.3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do incremento de vendas de 17,8%. Na comparação com o 4T14, observa-se diminuição de R\$ 0,7 milhão, ou 0.7 p.p.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Considerando a linha Outras Despesas/Receitas Operacionais, observa-se no 1T15 despesa de R\$ 2,8 milhões, maior em R\$ 2,8 milhões em relação ao 1T14 e praticamente em linha com o trimestre anterior.

Ebitda

A operação da rede Drogasmil / Farmalife gerou Ebitda negativo de R\$ 3,4 milhões no 1T15, o que representa melhoria de 28,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 4,8 milhões negativos.

Este resultado foi motivado, em grande parte, pelo aumento no lucro bruto da Companhia em 23,0%, assim como a redução nas despesas operacionais totais, em 5.6 p.p..

Earnings Release T115

VAREJO

The logo for DROGASMIL features the company name in a bold, red, sans-serif font. A blue swoosh underline is positioned beneath the letters 'MIL'.The logo for FARMALIFE consists of the company name in a white, sans-serif font, set against a solid black rectangular background.

Quando comparado ao 4T14, houve diminuição de R\$ 2,6 milhões no Ebitda. Excluindo-se o impacto da margem de contribuição negativa das lojas novas (R\$ 0,8 milhão), o Ebitda passaria a ser de R\$ 2,6 milhões, ainda negativos.

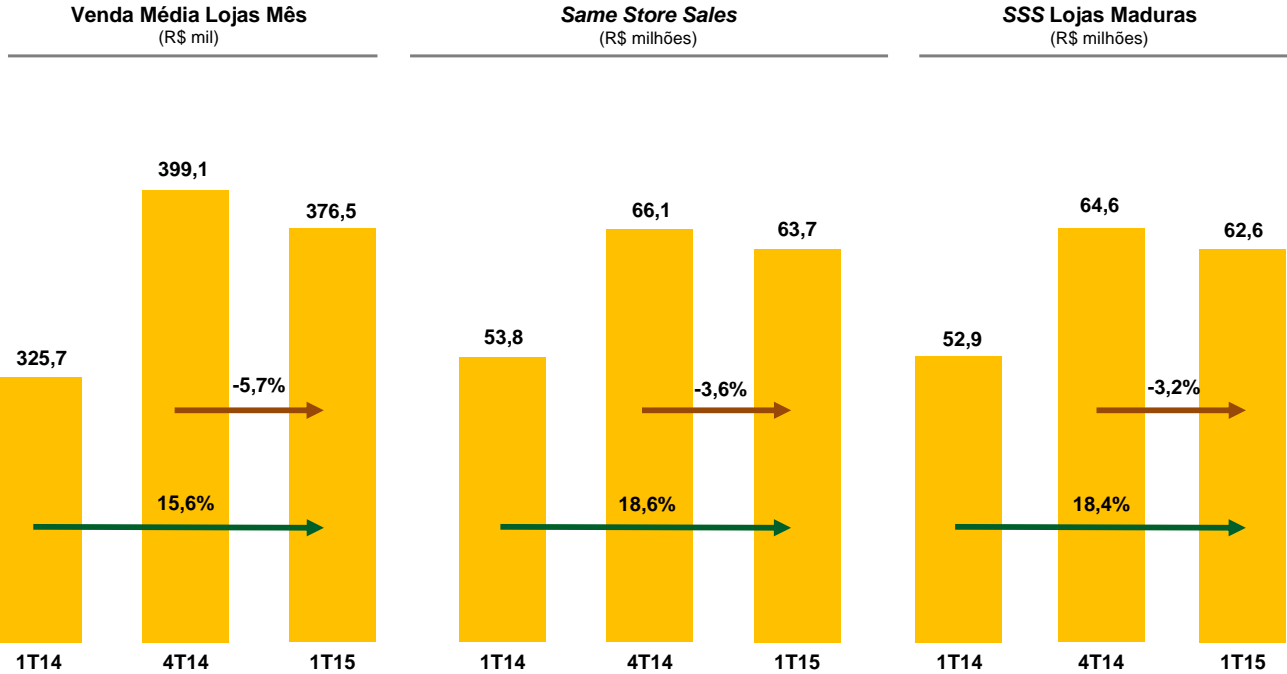
Nesta comparação, ainda vale ressaltar o impacto do efeito calendário, menor em 2,8%, assim como dois eventos não recorrentes em duas lojas (Nova América – incêndio – e Presidente Vargas, alagamento) que, em conjunto, impactaram as vendas em R\$ 3,3 milhões. Excluindo-se estes eventos, o Ebitda teria sido melhor em R\$ 1,0 milhão, atingindo R\$ 1,7 milhão.

Earnings Release 1T15

VAREJO

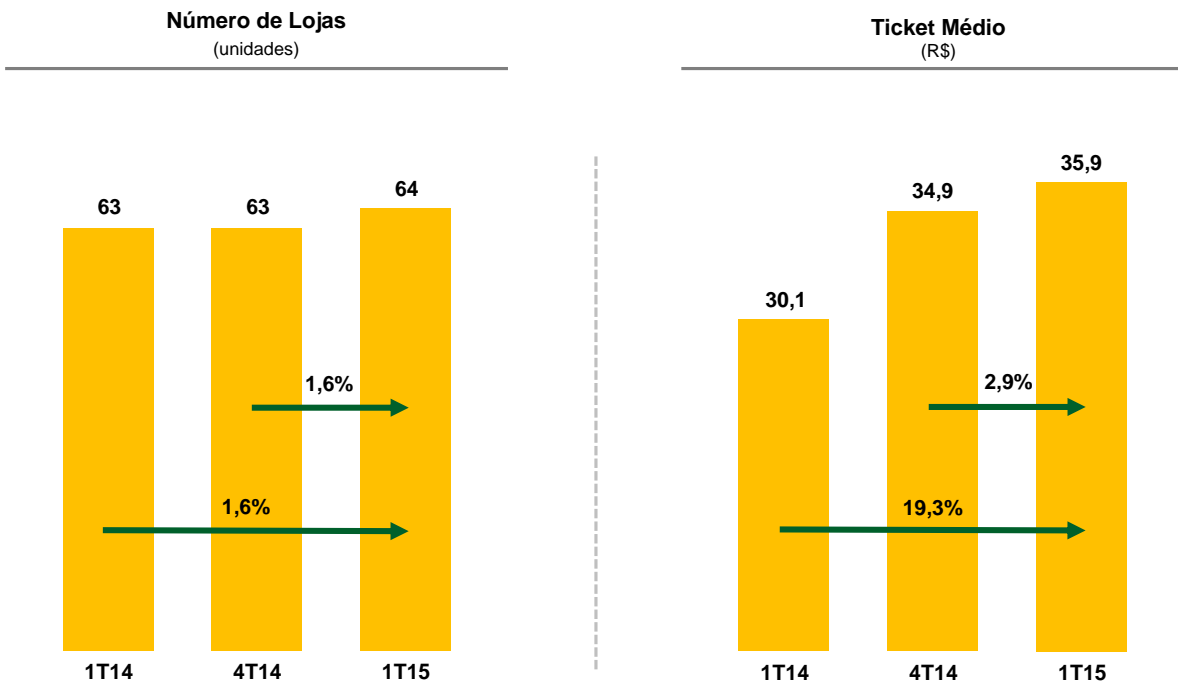


DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL / FARMALIFE



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 1T15 com 64 pontos de venda ativos, resultado da abertura de três lojas e do fechamento de duas lojas no período. A Companhia já tem negociado ou em negociação, em maio de 2015, 29 novos contratos para abertura de lojas.



VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Receita Bruta	174,4	155,8	11,9%	177,9	-2,0%
Lucro Bruto	51,5	47,3	8,8%	54,8	-6,0%
% Receita Bruta	29,5%	30,4%	-0.9 p.p.	30,8%	-1.3 p.p.
Despesas SGA	-47,4	-47,8	-0,9%	-47,6	-0,6%
% Receita Bruta	-27,2%	-30,7%	3.5 p.p.	-26,8%	-0.4 p.p.
Ebitda	1,9	0,1	-	8,4	-77,0%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	1,1%	0,1%	1.0 p.p.	4,7%	-3.6 p.p.
Lucro Líquido	-5,5	-6,5	-15,6%	-3,4	61,3%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-3,2%	-4,2%	1.0 p.p.	-1,9%	-1.3 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou aumento de 11,9% em relação ao 1T14, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamoio (8,2%) e Drogasmil / Farmalife (17,8%).

Na comparação do 1T15 com o 4T14, observa-se decréscimo de 2,0% na receita bruta, reflexo das contrações nas vendas das redes Tamoio (1,7%) e Drogasmil / Farmalife (2,5%), diretamente decorrentes do efeito calendário neste período, 2,8% menor e também pelo efeito sazonal positivo do 4T14 no varejo farmacêutico.

Lucro Bruto

No 1T15, o lucro bruto alcançou R\$ 51,5 milhões (margem 29,5%), 8,8% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$ 47,3 milhões (margem 30,4%). O desempenho deve-se à melhora de 23,0% no lucro bruto da rede Drogasmil / Farmalife.

O lucro bruto foi menor em 6,0% se comparado com o 4T14, quando atingiu R\$ 54,8 milhões (margem 30,8%), principalmente relacionado à diminuição do lucro bruto da rede Tamoio em 8,5%.

Despesas Operacionais

Na análise do 1T15 com o 1T14, as despesas operacionais totais, registraram redução de 3.5 p.p. Esta retração foi relacionada, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (11,9%) e também à economia nas despesas operacionais, em valores absolutos, de 2,3% na rede Tamoio neste mesmo período.

VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*

Quando comparado ao 4T14, as despesas operacionais totais permaneceram praticamente em linha, R\$ 47,4 milhões.

Ebitda

O Ebitda consolidado no 1T15 atingiu R\$ 1,9 milhão (margem de 1,1%), o que representa evolução de R\$ 1,9 milhão, quando confrontado ao Ebitda de R\$ 0,1 milhão registrado no 1T14. Esta evolução está diretamente relacionada ao *turn around* levado a efeito na rede Drogasmil / Farmalife, onde verifica-se retração do Ebitda negativo de R\$ 4,8 milhões, para R\$ 3,4 milhões, ainda negativos, ao final de março de 2015, recuperação de R\$ 1,4 milhão.

Observa-se redução de R\$ 6,5 milhões na comparação com o 4T14, relacionado à diminuição do Ebitda da Tamoio, em R\$ 3,9 milhões, e da Drogasmil / Farmalife, em R\$ 2,6 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 5,5 milhões na visão Proforma do 1T15, 15,6% (ou R\$ 1,0 milhão) menor que o registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 6,5 milhões), principalmente, em função da recuperação do resultado da rede Drogasmil / Farmalife em R\$ 0,9 milhão.

Na comparação com o 4T14, verifica-se uma contração no resultado em R\$ 2,1 milhões, diretamente relacionado à diminuição do lucro líquido na Tamoio em R\$ 2,4 milhões, compensada em parte, pelo decréscimo de R\$ 0,3 milhão no prejuízo líquido da rede Drogasmil / Farmalife.

Earnings Releases 1T15

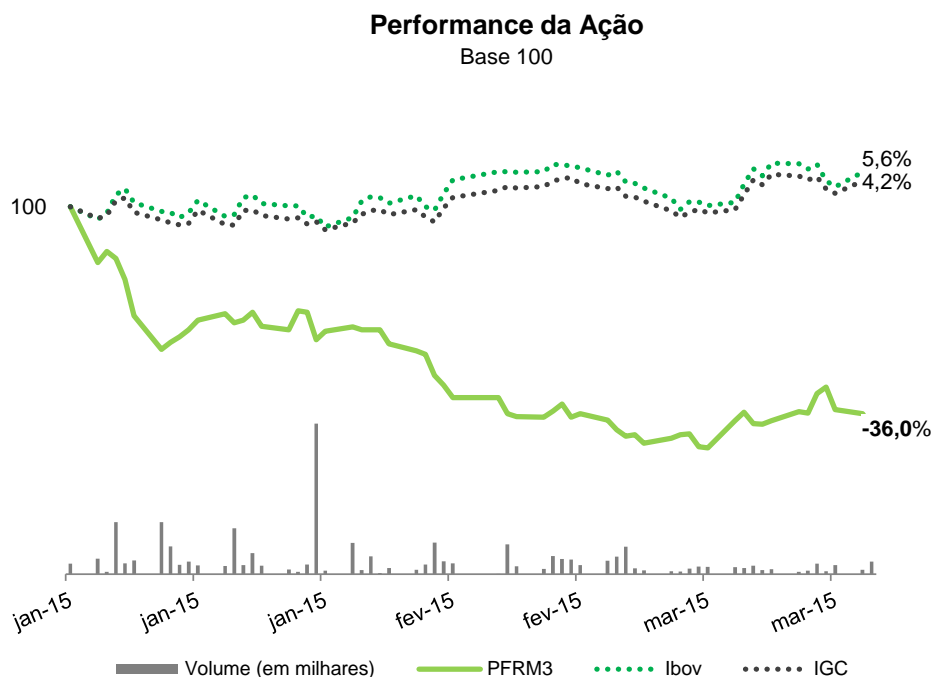
MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

O início do ano de 2015 conviveu com as incertezas e, conseqüente volatilidade, a despeito da força do Governo para colocar em prática o ajuste fiscal necessário para melhorar o desempenho das contas públicas e manter o *investment grade*. As difíceis negociações entre os poderes Executivo e Legislativo somaram-se a expectativa pela divulgação das demonstrações financeiras de uma das maiores companhias brasileira. Tais fatores provocaram aumento de tensão no mercado doméstico, levando ainda mais volatilidade à Bolsa de Valores e desvalorização de cerca de 20% do real frente ao dólar.

O cenário doméstico contou com o contraponto provocado pelo resultado do crescimento do PIB norte-americano, 0,2%, abaixo da previsão de 1%. Como o resultado foi menor que o esperado, os analistas entenderam estar um pouco mais distante o fim dos estímulos monetários o que poderia trazer um enxugamento de liquidez nos mercados mundiais. As principais *commodities* como o petróleo, minério de ferro e agrícolas continuam em baixa.

Além da preocupação com a inflação oficial, 3,83% acumulado em 2015 e 8,13% em 12 meses (acima do teto da meta de inflação) o Governo e o mercado passaram a se preocupar também com hipótese de recessão. Com o fim dos estímulos fiscais e a necessidade de ajustes nas contas públicas, o setor privado e público já teve, no primeiro trimestre, uma demonstração do desafio que será enfrentado ao longo do ano.



Earnings Releases 1T15



Como efeito da volatilidade e nervosismo nos mercados, as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) terminaram o primeiro trimestre de 2015 cotadas à R\$ 5,61, valor 36,0% menor do que o registrado ao final de 2014. Um dos principais motivos foi a diminuição da liquidez no período, já que o fluxo de capitais manteve-se no aguardo dos desdobramentos comentados acima.

O valor de mercado atingiu R\$ 232,9 milhões ao final do trimestre com *free float* de 49,6%.

No entanto, a partir de abril e até a data de divulgação deste release, as ações mostraram recuperação. Desde o encerramento do 1T15, a Profarma acumulou valorização de 54,2% ante 11,8% do Ibovespa no mesmo período. O volume financeiro médio diário no mesmo período foi de R\$ 621,4 mil. Com isso, o valor de mercado alcançou R\$ 359,0 milhões.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/2014	R\$ 8,99	50.007	7.969
Preço da Ação 31/03/15	R\$ 5,80	51.583	8.052
Var. (%)	-35,5%	3,2%	1,0%
Preço da Ação 11/05/15	R\$ 8,65	57.197	8.744

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de auditoria do exercício findo em 31 de março de 2015 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida das Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 26 de junho de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária BPL Brazil Holding Company passou a deter 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de R\$ 186.680 foi viabilizado por meio da cessão pela BMK Participações S.A., controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se deu ao preço de R\$ 22,50 por ação e pôde ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência garantido por lei e nos termos do estatuto social com aporte de R\$ 87 ao mesmo custo unitário.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as Companhias passaram a deter cada uma 50% da Cannes RJ Participações S.A. (Cannes), que atua no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture foi representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento . formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Profarma Specialty e Arpmid e, ainda, os ativos da controladora relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas - enquanto a AmerisourceBergen contribuiu com um aporte primário de R\$ 40.000 e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21.350.

Notas Explicativas

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais da Companhia compreendem: (i) individuais, denominadas de controladora e (ii) consolidadas, denominadas de consolidado. Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, publicadas no diário oficial no dia 10 de abril de 2015.

Em 2014, o IASB publicou alterações ao IAS 27, incluindo o método de equivalência patrimonial como uma das opções contábeis para avaliação de investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas nas demonstrações financeiras separadas. Em dezembro de 2014, o CPC editou, e o CFC aprovou, documento que altera os pronunciamentos técnicos CPC 18, CPC 35 e CPC 37, incorporando no Brasil as alterações introduzidas pelo IASB, aplicável para exercícios encerrados em ou após 31 de dezembro de 2014. Como o método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais já era adotado no Brasil, essa alteração não produziu efeito nas demonstrações financeiras e eliminou a diferença entre os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e as IFRS para a preparação das demonstrações financeiras individuais.

Portanto, a partir de 2014, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas atendem às práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade . CFC apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.1 Políticas contábeis adotadas nas demonstrações trimestrais

As políticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia nessas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, publicadas em 27 de março de 2015.

Notas Explicativas

2.2 Efeito da perda de controle acionário na Cannes RJ Participações S.A.

Transferência da Divisão Hospitalar

Em 20 de maio de 2014, a Profarma deliberou a cessão de todos os seus Ativos e Passivos Circulantes Líquidos relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas no montante de R\$ 19.457, por meio de aumento de capital na Profarma Specialty.

Em 30 de maio de 2014, foi realizada redução de capital da Profarma Specialty, no valor de R\$ 7.500, com cancelamento de 9.856.439 ações. Este valor está relacionado ao saldo de créditos tributários da Profarma Specialty e será recebido pela Profarma na medida em que houver a realização destes créditos convertidos em caixa, de forma parcelada.

Em 30 de maio de 2014, a Profarma aumentou capital na Holding Cannes no montante de R\$ 13.388 por meio da cessão de ações da Profarma Specialty.

Venda de 50% do Controle do Grupo Cannes

Em 26 de junho de 2014, a Profarma e AmerisourceBergen passaram a deter 50% cada do controle da Cannes através das seguintes ações:

- 1) aporte de R\$ 40.000 mediante a emissão de 36.298.566 novas ações pela Holding Cannes ao custo unitário de R\$ 1.0197191, correspondente a 32,6% das ações Holding Cannes.
- 2) Vendas pela controladora de 19.374.081 ações da Holding Cannes para AmeriSource mediante pagamento de R\$ 21.350, correspondente a 17,4% das ações Cannes.

O efeito das transações descritas acima foram tratadas de forme conjunta, resultando na perda de controle da Cannes cujo impacto, reconhecido como ganho no resultado do exercício de 2014, foi de R\$ 15.734.

3 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	31.03.2015	31.12.2014
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	50,00%	100,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding (* *)	100,00%	100,00%

(*) Holding, com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A. A partir de 30 de junho de 2014, em função da transação descrita na nota explicativa 2.2, a Cannes RJ Participações S/A deixou de ser consolidada e passou a ser registrada através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 25.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	8.424	11.431	9.797	12.971
Aplicações financeiras	210.468	156.169	246.148	161.126
	218.892	167.600	255.945	174.097

Notas Explicativas

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de março de 2015, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, HSBC e Safra, remunerado a taxa entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (100% e 101% em 31 de dezembro de 2014).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Clientes	496.671	477.796	487.908	472.534
Ajuste a valor presente	(468)	(500)	(468)	(500)
	496.203	477.296	487.440	472.034
Provisão para devedores duvidosos	(9.178)	(8.099)	(10.472)	(9.395)
	487.025	469.197	476.968	462.639

Em 31 de março de 2015, o prazo médio de contas a receber foi de 46 dias (42 dias em 31 de dezembro de 2014).

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
A Vencer	478.123	459.180	466.752	451.310
Vencidos de 1 a 30 dias	4.203	4.421	4.839	5.057
Vencidos de 31 a 60 dias	944	1.592	1.057	1.705
Vencidos de 61 a 90 dias	809	476	904	571
Vencidos de 91 a 180 dias	989	1.592	1.517	2.120
Vencidos acima de 181 dias	11.603	10.535	12.839	11.771
	496.671	477.796	487.908	472.534

Notas Explicativas

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e das suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 0,9539% a.m. em 31 de março de 2015 (0,9532% a.m. em 31 de dezembro de 2014).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Em 31 de Dezembro de 2013	13.875	19.811
Adições	4.244	6.928
Baixas / Reversões	(10.020)	(10.020)
Desconsolidação	-	(7.325)
Em 31 de Dezembro de 2014	8.099	9.394
Adições	1.079	1.079
Baixas / Reversões	-	(2)
Em 31 de Março de 2015	9.178	10.471

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Medicamentos	405.722	362.291	455.018	409.239
Perfumaria	46.672	52.624	52.343	59.444
Provisão para perda	(1.327)	(949)	(1.327)	(949)
Outros	1.313	1.150	1.314	1.152
	452.380	415.116	507.348	468.886

Determinados itens considerados obsoletos, vencidos ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

Notas Explicativas

8 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Circulante				
ICMS	196.682	176.784	196.824	176.989
IR e CSLL	9.247	6.000	10.035	6.787
PIS e COFINS	7.377	7.593	7.535	7.853
Outros	201	201	1.091	521
	213.507	190.578	215.485	192.150
Não Circulante				
IR e CSLL	-	-	-	-
PIS e COFINS	4.566	4.885	4.566	4.885
	4.566	4.885	4.566	4.885
Impostos Diferidos	19.460	17.285	19.460	17.285
IR e CSLL Diferidos	19.460	17.285	19.460	17.285

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e prejuízos fiscais.

No trimestre a Controladora complementou parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 2.175 aumentando o ativo não circulante para R\$ 19.460 (R\$ 17.285 em 31 de dezembro de 2014), decorrente de diferenças temporárias principalmente pelos registros do ajuste a valor presente e prejuízo fiscal reconhecido no trimestre. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de não recuperação de tais saldos, tendo em vista a projeção de Resultados da Companhia.

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>
2016	6.556
2017	4.619
2018	3.831
2019	4.454
Total	19.460

Notas Explicativas

Os saldos referentes a diferenças temporárias foram considerados como realizáveis no último período apresentado, tendo em vista que esta é a melhor estimativa da Companhia.

9 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 8.520 (R\$ 8.650 em 31 de dezembro de 2014) que estão disponíveis para venda. A Companhia está em negociação para a venda de tais ativos.

10 Outros

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	446	765	509	810
Bloqueio judicial	-	-	-	-
Verbas a receber (c)	26.904	30.586	26.905	30.587
Outras despesas antecipadas	2.428	1.158	4.197	1.644
	29.778	32.509	31.611	33.041
Não Circulante				
Créditos a receber . IPI (a)	3.582	3.582	3.582	3.582
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (b)	11.854	11.792	13.645	15.145
	15.748	15.686	17.539	19.039

(a) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos.

(b) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 2.959 do Banco BRB (R\$ 2.896 em 31 de dezembro de 2014) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco e contas a receber no valor de R\$ 7.500 reconhecidos junto a Profarma Specialty em função da associação com AmerisourceBergen Corporation, conforme descrito na nota explicativa 2.2. No consolidado há o valor de R\$ 917 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(c) Refere-se, principalmente, a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

Notas Explicativas

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 3, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controladas em conjunto para os respectivos tipos de operações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) da controlada estão demonstradas abaixo:

	31.03.2015						31.12.2014	
	Farmadacta	Promovendas	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total	Total
Contas a receber (1)	-	-	13.786	16.707	19.459	48	50.341	44.402
Empréstimo <i>intercompany</i> (2)	-	-	7.500	-	-	-	7.500	7.500
Fornecedores (3)	(3.509)	(4.501)	(335)	-	-	(2.476)	(10.821)	(13.498)
Ativo não circulante	-	341	-	-	-	-	341	341
Passivo não circulante (2)	(124)	(32)	-	-	-	-	(156)	(161)
Aporte primário	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital (6)	-	-	-	-	-	-	-	138.765
Despesas (4)	502	374	1.297	-	-	1.209	3.382	9.131
Receitas (5)	-	-	(33.736)	(35.247)	(33.602)	-	(102.585)	(450.413)

(1) Representada, principalmente, pelos valores a receber de vendas *intercompany*

(2) Representada, principalmente, por empréstimos *intercompany*.

(3) Representada, principalmente, pelos valores a pagar de serviços *intercompany*.

(4) Representadas, principalmente, pelas prestações de serviços *intercompany*.

(5) Representadas, principalmente, pelas vendas de mercadorias *intercompany*.

(6) Representado, na nota explicativa nº 15.

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as demonstrações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 730 (R\$ 4.482 em 31 de dezembro de 2014) e da Diretoria R\$ 181 (R\$ 1.742 em 31 de dezembro de 2014). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 182 (R\$ 1.245 em 31 de dezembro de 2014). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 11 (R\$ 221 em 31 de dezembro de 2014), seguro saúde e de vida no montante de R\$ 28 (R\$ 159 em 31 de dezembro de 2014), previdência privada no montante de R\$ 5 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.738	3.642	96	131	99,95%	99,95%	3.735	3.640
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	4.510	4.307	202	211	99,98%	99,98%	4.509	4.306
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	2.748	2.543	205	592	98,00%	98,00%	2.693	2.493
Cancun RJ Participações S/A(**)	238.275	238.275	238.275	238.275	188.026	196.818	(7.752)	(34.237)	100,00%	100,00%	188.026	196.818
Controlada em Conjunto												
Cannes RJ Participações S/A(*)	110.828	110.828	110.828	110.828	80.000	80.203	(203)	(19.788)	50,00%	50,00%	40.000	40.102
Total Investimentos											238.963	247.358
Controlada em Conjunto												
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	300	300	300	300	(538)	(538)	(6)	-	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

Notas Explicativas

b. Movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2015.

	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31.12.13	3.197	-	3.563	1.457	48.310	(182)	87.853	144.198
Integralização do capital	-	-	-	-	17.803	-	7.000	24.803
Equivalência patrimonial	443	-	743	1.036	(14.277)	(6)	(34.237)	(46.298)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	(6.119)	-	-	(6.119)
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	-	138.765	138.765
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	-	(5.616)	-	-	(5.616)
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.563)	(2.563)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.14	3.640	-	4.306	2.493	40.102	(188)	196.818	247.171
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	96	-	203	200	(102)	-	(8.793)	(8.396)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.03.15	3.736	-	4.509	2.693	40.000	(188)	188.026	238.775

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil).

Em 26 de março de 2014 foi celebrado o contrato para aquisição de 20% remanescente da Arpméd S.A. em complemento à aquisição de 80% ocorrida em 2012. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 3.465 em duas parcelas, sendo a primeira de R\$ 1.600 à vista e o restante pago em 02 de maio de 2014 no valor de R\$ 1.865.

Tendo em vista a referida compra dos 20%, o montante de R\$ 734 a título de antecipação de earn out foi incorporado ao investimento.

Considerando o valor contábil dos 20% do patrimônio líquido da Arpméd de R\$ 1.920, o impacto na controladora foi de R\$ 6.119.

Conforme mencionado na nota 2.2, em 30 de maio de 2014, a Companhia aumentou o capital na controlada em conjunto Cannes RJ Participações S.A., no valor de R\$13.388, por meio da cessão de ações da Profarma Specialty. Adicionalmente, em março e abril de 2014, houve um novo aumento no valor de R\$ 4.415.

Em 29 de julho de 2014 foi aprovada alteração da denominação social da Prodiét Farmacêutica S.A. para Profarma Specialty S.A.

Notas Explicativas

Em 29 de setembro de 2014 foi aprovado o aumento de capital social da empresa Cancun RJ Participações S.A. no valor de R\$ 193.265, mediante emissão de 193.265.489 ações ordinárias. Nesta data, foram integralizadas 138.765.489 ações, no valor de R\$ 138.765, sendo R\$ 27.000 em espécie e R\$ 111.765 com direitos creditórios que a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos possuía perante a CSB Drogarias S.A., controlada integral da Cancun RJ Participações S.A.. As 54.500.000 ações serão integralizadas em moeda corrente nacional até dezembro de 2015.

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta . prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções . planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas . promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 Profarma Specialty . distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpmed - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

c. Informações financeiras das controladas em conjunto.

Balanco Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.

**Exercício Findo em
31/03/2015**

Ativo	<u>mar/15</u>	Passivo	<u>mar/15</u>
Circulante:	<u>236.405</u>	Circulante:	<u>160.239</u>
Não Circulante	<u>17.257</u>	Não Circulante	<u>49.061</u>
Permanente:	<u>35.909</u>	Patrimônio Líquido :	<u>80.271</u>
Total do Ativo	<u><u>289.571</u></u>	Total do Passivo	<u><u>289.571</u></u>

Notas Explicativas**Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A.**

Receita Bruta	167.609
Receita Líquida	154.316
Lucro Bruto	18.156
Depreciação	(588)
Despesa Operacional (SGA)	(14.996)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(760)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.812
Ebtida	2.401
Resultado Financeiro	(1.251)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	561
IR/CS	(764)
Lucro (Prejuízo) do Período	(203)

Balanco Patrimonial Consolidado Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A.
Exercício Findo em
31/03/2015

Ativo	<u>mar/15</u>	Passivo	<u>mar/15</u>
Circulante:	<u>96.068</u>	Circulante:	<u>65.824</u>
Não Circulante:	<u>611</u>	Não Circulante	<u>12.706</u>
Permanente:	<u>33.523</u>	Patrimônio Líquido :	<u>51.672</u>
Total do Ativo	<u>130.202</u>	Total do Passivo	<u>130.202</u>

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A.

Receita Bruta	102.317
Receita Líquida	98.655
Lucro Bruto	29.448
Depreciação	(400)
Despesa Operacional (SGA)	(23.937)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(143)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.968
Ebtida	5.367
Resultado Financeiro	83
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	5.051
IR/CS	(1.683)
Lucro (Prejuízo) do Período	3.368

- Cancun RJ Participações S.A.

A Cancun é uma holding constituída para controlar as empresas do segmento de varejo, comércio varejista de produtos farmacêuticos, no Estado do Rio de Janeiro. A seguir algumas informações financeiras relativas ao trimestre findo em 31.03.2015 das controladas e controladas em conjunto da Cancun :

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
NICE RJ Participações (*)	275.872	87.845	188.027	(7.751)	Controlada direta	100
Itamaraty (**)	130.202	78.529	51.672	3.368	Controlada em conjunto indireta	50
CSB (**)	166.726	212.304	(45.579)	(8.864)	Controlada indireta	100

- Cannes RJ Participações S.A.

A Cannes é uma holding constituída para controlar as empresas do segmento de especialidades farmacêuticas. A seguir algumas informações financeiras relativas ao trimestre findo em 31.03.2015 das controladas e controladas em conjunto da Cannes:

Notas Explicativas

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
Tiel RJ Participações (*)	13.978	1	13.977	(283)	Controlada direta	100
Marun RJ Participações (*)	24.722	0	24.722	(259)	Controlada direta	100
Amarante RJ Partifipações (*)	8.747	165	8.582	50	Controlada direta	100
Mirandela RJ Partifipações (*)	18.814	783	18.031	110	Controlada direta	100
Profarma Specialty (**)	203.411	161.145	42.266	(860)	Controlada indireta	100
Arpmed (**)	55.636	47.652	7.984	104	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

14 Imobilizado

Controladora										
		31.12.14				31.03.15			31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	15.415	49	-	802	16.265	(10.491)	5.775	5.221	
Móveis e utensílios	10%	13.236	133	-	-	13.369	(7.155)	6.214	6.359	
Veículos	20%	1.552	-	-	-	1.552	(1.490)	62	80	
Hardware	20%	17.500	213	(19)	-	17.694	(13.944)	3.750	3.936	
Máquinas e equipamentos	10%	27.841	100	(80)	-	27.861	(18.180)	9.681	10.086	
Imobilizado em andamento	-	6.014	5.156	-	(802)	10.368	-	10.368	6.014	
		81.558	5.650	(98)	-	87.110	(51.260)	35.849	31.696	

Consolidado										
		31.12.14				31.03.15			31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	27.348	2.198	(45)	802	30.302	(10.300)	20.002	17.591	
Móveis e utensílios	10%	18.290	610	(7)	-	18.893	(7.576)	11.317	11.136	
Veículos	20%	2.057	-	-	-	2.057	(1.719)	338	384	
Hardware	20%	21.282	268	(19)	-	21.531	(15.196)	6.335	6.627	
Máquinas e equipamentos	10%	28.681	405	(82)	-	29.004	(17.980)	11.024	11.158	
Imobilizado em andamento	-	6.012	5.161	-	(802)	10.371	-	10.371	6.013	
		103.670	8.642	(153)	-	112.158	(52.772)	59.387	52.909	

Notas Explicativas

Controladora										
	31.12.13					31.12.14				31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	15.324	7	(3)	87	15.415	(10.194)	5.221	6.366	
Móveis e utensílios	10%	12.322	1.020	(106)	-	13.236	(6.877)	6.359	6.475	
Veículos	20%	1.552	-	-	-	1.552	(1.472)	80	159	
Hardware	20%	16.095	1.469	(64)	-	17.500	(13.564)	3.936	3.909	
Máquinas e equipamentos	10%	26.738	289	(2)	816	27.841	(17.755)	10.086	10.690	
Imobilizado em andamento	-	1.423	5.494	-	(903)	6.014	-	6.014	1.423	
		73.454	8.279	(175)	-	81.558	(49.862)	31.696	29.022	

Consolidado										
	31.12.13					31.12.14				31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Êxito da Perda Controle Cannes	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	22.655	6.249	(3.303)	2.878	(1.131)	27.348	(9.757)	17.591	12.987
Móveis e utensílios	10%	17.364	3.014	(978)	1	(1.111)	18.290	(7.153)	11.136	11.075
Veículos	20%	2.179	117	(7)	-	(232)	2.057	(1.673)	384	655
Hardware	20%	20.881	2.556	(449)	-	(1.706)	21.282	(14.655)	6.627	7.193
Máquinas e equipamentos	10%	27.935	876	(214)	816	(732)	28.681	(17.523)	11.158	12.069
Imobilizado em andamento	-	1.506	9.213	(42)	(3.695)	(970)	6.012	-	6.013	1.506
		92.520	22.025	(4.993)	-	(5.882)	103.669	(50.761)	52.909	45.485

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de *impairment*.

Notas Explicativas**Depreciação sobre imobilizado**

Controladora					
		31.12.2014	31.03.2015		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(10.194)	(297)	-	(10.491)
Móveis e utensílios	10%	(6.877)	(278)	-	(7.155)
Veículos	20%	(1.472)	(20)	-	(1.492)
Hardware	20%	(13.564)	(382)	1	(13.944)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.755)	(440)	18	(18.177)
		(49.862)	(1.417)	19	(51.260)

Consolidado					
		31.12.2014	31.03.2015		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias		(9.756)	(544)	0	(10.300)
Móveis e utensílios	10%	(7.154)	(423)	0	(7.577)
Veículos	20%	(1.673)	(46)	-	(1.719)
Hardware	20%	(14.655)	(543)	2	(15.196)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.523)	(477)	20	(17.981)
	-	(50.761)	(2.033)	22	(52.772)

Controladora					
		31.12.2013	31.12.2014		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(8.958)	(1.237)	1	(10.194)
Móveis e utensílios	10%	(5.847)	(1.066)	36	(6.877)
Veículos	20%	(1.393)	(79)	-	(1.472)
Hardware	20%	(12.186)	(1.416)	38	(13.564)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.048)	(1.708)	1	(17.755)
		(44.432)	(5.506)	76	(49.862)

Notas Explicativas

Consolidado						
31.12.2013			31.12.2014			
Depreciações						
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Efeito da Perda Controle Cannes	Saldo Final	
Benfeitorias	10%	(9.668)	(2.204)	1.906	210	(9.756)
Móveis e utensílios	10%	(6.289)	(1.635)	509	261	(7.154)
Veículos	20%	(1.524)	(194)	2	43	(1.673)
Hardware	20%	(13.688)	(1.888)	72	849	(14.655)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.866)	(1.874)	52	165	(17.523)
		(47.035)	(7.795)	2.541	1.528	(50.761)

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

15 Intangível

Controladora							
31.12.14				31.03.15		31.12.14	
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	14	-	-	14	-	14	14
Software	20%	13.475	1	-	13.476	(10.749)	2.728
Goodwill	0%	3.985	-	-	3.985	-	3.985
Ágio (a)	0%	969	-	-	969	-	969
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.566)	681
		20.690	1	-	20.691	(12.315)	8.377

Consolidado							
31.12.14				31.03.15		31.12.14	
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	50.578	-	-	50.578	-	50.578	50.578
Software	20%	15.618	58	-	15.676	(11.764)	3.912
Ponto Comercial	36.432	150	(135)	36.447	(4.041)	32.406	33.248
Ágio (a / b / c / d / e)	169.042	-	-	169.042	-	169.042	169.042
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	2.246	(1.566)	680
		273.916	208	(135)	273.990	(17.372)	256.618

Notas Explicativas**Amortização sobre intangível**

		Controladora		
		31.12.2014	31.03.2015	
		Amortizações		
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	
Software	20%	(10.387)	(361)	(10.748)
Direito de Distribuição	20%	(1.448)	(118)	(1.566)
		-	-	-
		(11.835)	(480)	(12.315)

		Consolidado		
		31.12.2014	31.03.2015	
		Amortizações		
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	
Software	20%	(11.310)	(457)	(11.767)
Direito de Distribuição	20%	(1.447)	(117)	(1.564)
Ponto Comercial		(3.184)	(857)	(4.041)
		-	-	-
		(15.941)	(1.431)	(17.372)

		Controladora		
		31.12.2013	31.12.2014	
		Amortizações		
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	
Software	20%	(9.086)	(1.301)	(10.387)
Direito de Distribuição	20%	(975)	(473)	(1.448)
		-	-	-
		(10.061)	(1.774)	(11.835)

		Consolidado				
		31.12.2013	31.12.2014			
		Amortizações				
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Efeito da Perda		Saldo Final
				Controle Cannes	Cannes	
Software	20%	(10.218)	(1.957)	-	865	(11.310)
Carteira de clientes		(310)	(78)	-	388	-
Direito de Distribuição	20%	(976)	(471)	-	-	(1.447)
Ponto Comercial		-	(3.225)	41	-	(3.184)
		(11.504)	(5.731)	41	1.253	(15.941)

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

Notas Explicativas

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 13,00% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2014 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2014 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2014.

b. Ágio na aquisição da Profarma Specialty

Para o saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição dos ativos da Profarma Specialty, ocorrida em outubro de 2011, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

A Profarma Specialty tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de especialidades farmacêuticas, que envolve a associação do grupo com a AmerisourceBergen Corporation mencionada na nota 01.

c. Ágio na aquisição da Arpméd

O saldo de R\$ 15.993, referente à aquisição da Arpméd S.A. ocorrida em dezembro de 2012, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado de produtos de alto valor agregado e próteses e regional do Brasil. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

A Arpméd tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de especialidades farmacêutica, que envolve a associação do grupo com a AmerisourceBergen Corporation mencionada na nota 01.

d. Ágio na aquisição da Tamoio

O saldo de R\$ 59.358, refere-se à expectativa de benefícios futuros decorrentes da aquisição de 50% da Rede de Drogarias Tamoio, em junho de 2013. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2014 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 59.358, existente em 2014.

Notas Explicativas

A Itamaraty tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de varejo. A administração espera que os resultados desta Companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2014.

e. **Ágio na aquisição da CSB**

O saldo de R\$ 108.714, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	624.684	532.915	627.248	532.554
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	13.709	12.633	2.078	4.653
Ajuste a Valor Presente	(2.022)	(1.493)	(2.022)	(1.493)
	636.371	544.055	627.304	535.714

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 31 de março de 2015, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 60 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2014).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
De 01 a 60 dias	448.402	267.930	450.226	267.748
De 61 a 90 dias	92.685	200.944	93.074	200.808
De 91 a 360 dias	83.598	64.041	83.948	63.998
	624.684	532.915	627.248	532.554

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

Notas Explicativas

17 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Banco Santander	CDI	100,0% do CDI	-	-	47	17
Banco do Brasil	CDI	112% do CDI	(0)	-	6.003	6.058
HSBC	CDI	110,0% do CDI	5.909	5.722	27.127	26.291
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	10.124	10.185
Banco Itaú	CDI	100,0% do CDI	-	-	-	10.289
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	200.342	206.122	200.342	206.122
Banco Santander		2,98% a.a. (US\$)	-	-	8.874	-
Banco Santander		2,42 % a.a. (US\$)	-	-	8.021	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	6.679	3.158	6.679	3.158
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	88.104	76.381	88.104	76.381
Banco Itaú		3,2353% a.a. (US\$)	63.255	41.526	102.577	41.526
Banco Santander		1,63% a.a. (US\$)	-	-	-	6.594
Banco do Brasil		2,35% a.a. (US\$)	-	-	23.344	18.910
HSBC		2,25 % a.m	-	-	12.680	10.259
			364.289	332.909	493.922	415.790
Circulante			130.488	139.170	228.779	181.010
Não circulante			233.801	193.739	265.143	234.780

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II . Financiamento Especial para o desenvolvimento . FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal . FUNDEF. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 31 de março de 2015 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 18% possuem garantias de caução de recebíveis, no montante de R\$ 63.583, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília . BRB (R\$ 2.896). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridos . covenants. relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados, estão abaixo descritas:

Notas Explicativas

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil Debêntures	= < 3,5
HSBC Debêntures	= < 3,5
Itaú	= < 3,5

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de março de 2015, todos os indicadores solicitados pelos empréstimos e debêntures encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

• **Características das Debêntures**

- **Conversibilidade:** Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- **Tipo e forma:** Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- **Prazo e data de vencimento:** Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- **Amortização:** As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- **Remuneração:** As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- **Índices financeiros:** Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 3,5 (três vírgula cinco) vezes em 2015 e 3,0 (três) vezes em 2016 e 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, %EBTIDA+ significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2014.
- **Garantias:** As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.

Notas Explicativas

- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 31 de março de 2015 é de R\$ 352.
- Objetivo - alongamento de dívida.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora	Consolidado
	31.03.2015	31.03.2015
2016	95.380	95.381
2017	91.408	91.408
2018	44.404	75.745
2034	1.795	1.795
2036	814	814
	233.801	265.143

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Circulante				
ICMS	30.386	22.117	33.582	24.896
IR e CSLL	4	4	1.244	1.323
PIS e COFINS	-	-	61	54
Parcelamento - ICMS	-	0	3.244	489
Parcelamento - REFIS	3.647	3.606	3.651	3.612
Parcelamento - INSS (*)	-	-	955	1.663
Outros	1.303	1.471	11.848	14.736
	35.340	27.198	54.585	46.773
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	487	544	16.135	15.746
Parcelamento - REFIS	34.604	32.098	48.523	46.017
Parcelamento - INSS	-	-	13.370	14.671
	35.091	32.642	78.028	76.434
IR / CS Diferido	-	-	16.435	16.528

(*) Os valores classificados como Parcelamento - ICMS, referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

Notas Explicativas

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

Os valores classificados como IR / CS Diferidos são decorrentes de ativos registrados na Nice RJ Participações S/A, referente aquisição da empresa CSB.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento - PAES	4.432	6.045
Parcelamento - INSS	989	1.349
Valores a recolher - Créditos a homologar	16.044	21.884
Contingências Tributárias	16.786	22.896
	<u>38.251</u>	<u>52.174</u>
Circulante	3.647	3.651
Não Circulante	34.604	48.523

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Tributárias	-	-	14.676	13.643
Cíveis	509	480	548	544
Trabalhistas	8.049	7.244	13.726	13.850
	<u>8.558</u>	<u>7.724</u>	<u>28.950</u>	<u>28.037</u>

Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	-	480	7.244	7.724
Adições	-	36	969	1.005
Utilizações e Baixas	-	(7)	(164)	(171)
Em 31 de Março de 2015	-	509	8.049	8.558

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	13.643	544	13.850	28.037
Adições	1.033	36	1.072	2.141
Utilizações e Baixas	-	(32)	(1.196)	(1.228)
Em 31 de Março de 2015	14.676	548	13.726	28.950

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 130.832, no consolidado, (R\$ 135.527 em 31 de dezembro de 2014) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

~ Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 38.390 em 31 de março de 2015 (R\$ 38.390 em 31 de dezembro de 2014). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

~Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, referente ao suposto não pagamento de ICMS substituição tributária nas operações com produtos farmacêuticos, no valor de R\$ 6.639 em 31 de março de 2015 (R\$ 6.639 em 31 de dezembro de 2014) no período de 16 de março de 2007 a 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

Notas Explicativas

Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 6.209 em 31 de março de 2015 (R\$ 6.209 em 31 de dezembro de 2014). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 e 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 26.105(R\$ 26.125 em 31 de dezembro de 2015) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.634)	(14.763)	(9.918)	(14.454)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(3.276)	(5.019)	(3.372)	(4.914)
Adições:				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	-	-	-
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	2.441	3.730	(538)	(471)
Subvenções governamentais	(719)	(351)	(719)	(351)
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(503)	(446)
Baixa de créditos tributários prescritos	0	0	-	-
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	3.014	-
Outras adições/exclusões permanentes	(621)	413	(164)	5.535
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(2.175)	-1.227	(2.282)	(647)
Alíquota efetiva	-23%	-8%	-23%	-4%

As empresas Farmadacta Informática Ltda. (controlada direta), Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controlada direta), Cancun RJ Participações S.A. (controlada direta) e suas controladas diretas, a Cannes RJ Participações S.A. (controle compartilhado) e suas controladas diretas, optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

Notas Explicativas

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), a Profarma Specialty Farmacêutica S.A. (controle compartilhado indireto), Arpmed S.A. (controle compartilhado indireto) e Itamaraty (controle compartilhado indireto), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Controladora

	Controladora					
	31.03.2015			31.12.2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	3.964	1.427	5.391	3.615	1.302	4.917
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	10.345	3.724	14.069	9.094	3.274	12.368
Não Circulante	14.309	5.151	19.460	12.709	4.576	17.285

Consolidado

	Consolidado					
	31.03.2015			31.12.2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	3.964	1.427	5.391	3.615	1.302	4.917
Prejuízo Fiscal	10.345	3.724	14.069	9.094	3.274	12.368
Não Circulante	14.309	5.151	19.460	12.709	4.576	17.285
Passivo						
Diferenças Temporárias	12.084	4.351	16.435	12.153	4.375	16.528
Não Circulante	12.084	4.351	16.435	12.153	4.375	16.528

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 . Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

Notas Explicativas

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 586.879 em 31 de março de 2015 (R\$ 586.879 em 31 de dezembro de 2014), dividido em 41.509.103 ações ordinárias (41.509.103 em 31 de dezembro de 2014), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 26 de junho de 2014, foi integralizado aumento capital no montante de R\$ 186.767, mediante a emissão de 8.300.762 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 22,50 por ação. O referido aumento de capital foi autorizado pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2014.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2015:

Posição em 31.03.2015

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Acionista		
Signatários do acordo de acionistas	28.463.788	68,6%
BMK Participações S.A.	20.166.891	48,7%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	161.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.681.436	28,1%
Total	41.509.103	100,0%

Posição em 31.12.2014

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Acionista		
Signatários do acordo de acionistas	28.003.788	67,5%
BMK Participações S.A.	19.706.891	47,6%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	250.603	0,6%
Diretoria	161.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.890.836	28,6%
Total	41.509.103	100,0%

Notas Explicativas

b. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No trimestre foi registrado o montante de R\$ 104 (R\$ 161 no exercício de 31 de março de 2014) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	5º plano compra	4º plano compra	3º plano compra
	de ações 26/08/2011	de ações 24/09/2009	de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga		16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 31 de março de 2015, o total de despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecido em exercícios futuros é de R\$ 173.

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do trimestre atribuível aos acionistas controladores da Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste trimestre, comparativamente com o trimestre findo em 31 de março de 2014 conforme o quadro abaixo:

	Controladora	
	31.03.2015	31.03.2014
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(7.636)	(13.536)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	38.923	32.251
Resultado por ação básico (R\$)	(0,196)	(0,420)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Notas Explicativas

Resultado diluído

Sobre o resultado do trimestre atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2015 e 2014, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Controladora	
	31.03.2015	31.03.2014
Média ponderada de ações	38.923	32.251
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	38.923	32.251
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,196)	(0,420)

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o trimestre, durante o qual as opções estavam em aberto.

Os efeitos potenciais de subscrição de opções de ações, para o trimestre findo em 31 de março de 2015, não foram considerados devido ao prejuízo apresentado pela Companhia. Em caso de lucro seria apresentado o efeito diluidor de R\$ 307.

23 Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	906.594	857.069	943.519	976.560
Impostos e outras deduções	(117.649)	(121.577)	(119.812)	-133.952
Receita operacional líquida	788.945	735.492	823.707	842.608

Notas Explicativas

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Despesas financeiras				
Juros	(10.075)	(12.286)	(11.892)	(17.626)
Atualizações monetárias passivas	-	-	-	(271)
Despesa financeira - AVP	(4.482)	(3.125)	(4.482)	(3.199)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	665	(487)	(620)	(656)
Outros	(4.968)	(1.552)	(5.592)	(1.925)
	<u>(18.860)</u>	<u>(17.450)</u>	<u>(22.587)</u>	<u>(23.677)</u>
Receitas financeiras				
Juros	3.316	766	3.672	903
Atualizações monetárias ativas	1	22	1	22
Receita financeira - AVP	2.223	2.263	2.223	2.287
Outros	12	9	12	8
	<u>5.552</u>	<u>3.060</u>	<u>5.908</u>	<u>3.220</u>
Resultado financeiro	<u>(13.308)</u>	<u>(14.390)</u>	<u>(16.679)</u>	<u>(20.457)</u>

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Notas Explicativas

25.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				Nível
	31.03.2015		31.12.2014		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	210.468	210.468	156.169	156.169	2
Derivativos Ativos - Swap	23.760	23.760	19.654	19.654	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	487.025	487.025	469.197	469.197	3
Partes Relacionadas	57.841	57.841	51.902	51.902	3
Contas a receber	50.341	50.341	44.402	44.402	3
Empréstimos Intercompany	7.500	7.500	7.500	7.500	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	364.289	365.642	332.909	334.260	2
Fornecedores	636.371	636.371	544.055	544.055	3
Partes Relacionadas	10.977	10.977	13.659	13.659	3
Consolidado					
	31.03.2015		31.12.2014		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	246.148	246.148	161.126	161.126	2
Derivativos Ativos - Swap	22.389	22.389	22.389	22.389	2
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	5.433	5.433	3
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	476.968	476.968	462.639	462.639	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	493.922	495.611	415.790	418.615	2
Fornecedores	627.304	627.304	535.714	535.714	3

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Notas Explicativas

- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.2 Valorização dos instrumentos financeiros **É Valor Justo**

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do trimestre, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

c. Instrumentos Financeiros **É swaps**

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (%Ponta Ativa+) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (%Ponta Passiva+).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

Notas Explicativas

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% e 2,3256% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	57.536	57.536	23.760	9.403
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	30.003	-	10.251
Total posição Ativa	57.536	87.539	23.760	19.654
Ativo Circulante	-	-	19.513	10.211
Ativo Não Circulante	-	-	4.247	9.443

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Total Op. Safra	57.536	57.536	23.760	9.403
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	30.003	-	10.251
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,35 % ao ano Op. Banco do Brasil				
Total Op. Banco do Brasil	15.498	15.498	5.349	1.934
Indexador:				
Dólar norteamericano + 1,63 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	6.000	-	432
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,2547 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	10.000	10.000	2.034	369
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,42 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	7.000	-	1.322	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,9784 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	7.975	-	38	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 1,445 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	40.002	-	397	-
Total posição Ativa	138.011	119.037	32.900	22.389
Ativo Circulante	-	-	28.653	12.946
Ativo Não Circulante	-	-	4.247	9.443

Notas Explicativas

d. Instrumentos Financeiros **É Opção de compra de participação adicional em investidas**

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:

- Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Arpméd e de 9 anos para a Itamaraty.

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 9 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário ~~com opção~~, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controladas, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a partir do 6º ano de aquisição.

O valor justo da opção de compra da Itamaraty encontra-se registrado em instrumentos financeiros do ativo não circulante.

25.3 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

Notas Explicativas

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 31 de março de 2015 da controladora é R\$ 9.178 (R\$ 8.099 em 31 de dezembro de 2014) e consolidado R\$ 10.472 (R\$ 9.395 em 31 de dezembro de 2014), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Contas a receber	8	487.025	469.197	476.968	462.639
Outras contas a receber	11	29.778	32.509	31.611	33.041
Caixa e equivalentes de caixa	7	218.892	167.600	255.945	174.097
		735.695	669.306	764.524	669.777

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

		Controladora				
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de Março de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	364.289	434.432	129.127	46.960	131.997	126.348
Fornecedores	636.371	638.393	638.393	-	-	-
31 de Dezembro de 2014						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	332.909	396.150	84.452	60.660	113.245	137.793
Fornecedores	544.055	545.548	545.548	-	-	-

Notas Explicativas

31 de Março de 2015	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	493.922	591.962	128.864	161.489	131.097	170.511
Fornecedores	627.304	629.326	629.326	-	-	-

31 de Dezembro de 2014	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	415.790	507.074	84.452	106.448	113.723	202.450
Fornecedores	535.714	537.207	537.207	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de março de 2015 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 493.922 (R\$ 415.790 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 24/04/2015, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 12,00% para o ano de 2016, frente à taxa efetiva de 13,50% no trimestre findo em 31 de março de 2015. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de março de 2015:

Controladora	Operação	Cenário I -		Cenário II -
		Cenário provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
	Aplicações indexadas ao CDI	28.413	35.516	42.620
	Empréstimos indexados ao CDI	(27.844)	(34.805)	(41.766)
	SWAPs indexados ao CDI	(17.226)	(21.532)	(25.839)
	Despesa de Juros s/ Dívida Líquida indexadas em CDI	(16.657)	(20.821)	(24.985)
	Taxa anual estimada do CDI em 2015	13,50%	16,88%	20,25%

Notas Explicativas

Operação	Consolidado		
	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Aplicações indexadas ao CDI	33.230	41.537	49.845
Empréstimos indexados ao CDI	(32.892)	(41.115)	(49.338)
SWAPs indexados ao CDI	(28.666)	(35.832)	(42.998)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(28.328)	(35.410)	(42.491)
Taxa anual estimada do CDI em 2015	13,50%	16,88%	20,25%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de março de 2015.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de março de 2015 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora		
		Cenário I	Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 31/03/2015 (a)	3,21	3,21	3,21
Taxa câmbio estimada para 31/12/2015 (a)	3,30	2,48	1,65
Empréstimos em moeda estrangeira	(4.341)	34.584	73.509
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	4.475	(35.652)	(75.779)
	134	(1.068)	(2.270)

Consolidado

	Consolidado		
		Cenário I	Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 31/03/2015 (a)	3,21	3,21	3,21
Taxa câmbio estimada para 31/12/2015 (a)	3,30	2,48	1,65
Empréstimos em moeda estrangeira	(6.502)	51.800	110.102
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	5.499	(43.813)	(93.125)
	(1.003)	7.987	16.977

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil. taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma por 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsecamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio), num cenário de EBITDA menor em 25% e 50%:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade E Efeito na Variação do Valor Justo

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Ativo				
Opção de compra - 50% Itamaraty	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)

Notas Explicativas

f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 17), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Profarma Specialty, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 123 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 31.03.2015				
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	906.512	72.049	(35.247)	-	943.314
Receita Líquida	788.877	70.077	(35.247)	-	823.707
Lucro Bruto	77.534	22.070	-	(65)	99.539
Depreciação	(1.902)	(1.291)	-	(863)	(4.056)
Despesa Operacional (SGA)	(59.480)	(23.425)	-	-	(82.905)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.550)	(2.849)	-	1.582	(5.817)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.602	(5.495)	-	654	6.762

Notas Explicativas

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

	Saldos em 31.03.2015		
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Clientes	470.482	6.486	476.968
Estoque	452.380	54.968	507.348
Fornecedores	626.056	1.248	627.304

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

27 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(13.718)	(12.946)	(15.693)	(17.624)
Despesas da Estrutura	(6.808)	(6.223)	(7.788)	(8.471)
	(20.526)	(19.169)	(23.481)	(26.095)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(9.219)	(9.398)	(20.890)	(24.453)
Despesas da Estrutura	(5.278)	(5.337)	(11.960)	(13.886)
	(14.497)	(14.735)	(32.850)	(38.339)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(21.732)	(21.423)	(23.357)	(25.579)
Despesas da Estrutura	(2.993)	(2.791)	(3.217)	(3.332)
	(24.725)	(24.214)	(26.574)	(28.911)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

Notas Explicativas

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 31 de março de 2015, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

<u>Itens cobertos</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	189.369
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	10
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	102.603
Total		<u>291.982</u>

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 31 de março de 2015, fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil e Itaú, no montante de R\$ 18.941 (R\$ 19.325 no trimestre de 31 de dezembro de 2014), relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual de contratação é de 1,6% do total das referidas operações e são renovados anualmente entre janeiro e abril.

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
Mu Hak You
James Frary

Membros do Conselho Fiscal

Ana Maria Loureiro Recart
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora

Cátia Campos Victer Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 31/03/2015 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	44,51%	18.474.989	44,51%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,99%	8.296.897	19,99%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	9,09%	3.773.713	9,09%
Manoel Birmarcker	777.401	1,87%	777.401	1,87%
Sammy Birmarcker	745.301	1,80%	745.301	1,80%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,13%	54.200	0,13%
Deborah Uderman	115.000	0,28%	115.000	0,28%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,90%	1.202.200	2,90%
Outros Acionistas	8.069.402	19,44%	8.069.402	19,44%
Total	41.509.103	100,00%	41.509.103	100,00%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 31/03/2014 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	44,5%	18.474.989	44,5%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	9,1%	3.773.713	9,1%
GWJ Asset Management S.A. (*)	5.034.100	12,1%	5.034.100	12,1%
Manoel Birmarcker	417.401	1,0%	417.401	1,0%
Sammy Birmarcker	290.801	0,7%	290.801	0,7%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,1%	54.200	0,1%
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%
Ações em Tesouraria	1.027.600	2,5%	1.027.600	2,5%
Outros Acionistas	4.020.537	9,7%	4.020.537	9,7%
Total	33.208.341	80,0%	33.208.341	80,0%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 31/03/2015 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	20.166.891	48,6%	20.166.891	48,6%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	161.876	0,4%	161.876	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	19.978.333	48,1%	19.978.333	48,1%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2014 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	19.352.391	46,6%	19.352.391	46,6%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	158.576	0,4%	158.576	0,4%
Ações em Tesouraria	1.027.600	2,5%	1.027.600	2,5%
Ações em Circulação	12.669.771	30,5%	12.669.771	30,5%
Total	33.208.341	80,0%	33.208.341	80,0%

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.						
Posição em 30/06/2013 (Em unidades de Ações)						
INDIRETA	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%			
BMK Participações S.A.			Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Manoel Birmarcker	4.510.205	45,0%	3.650.989	51,0%	859.216	30,0%
Sammy Birmarcker	3.507.814	35,0%	3.507.814	49,0%	-	-
Cacilda Birmarcker	1.002.418	10,0%	-	-	1.002.418	35,0%
Deborah Uderman	1.002.418	10,0%	-	-	1.002.418	35,0%
Total	10.022.855	100,0%	7.158.803	100,0%	2.864.052	100,0%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes, individual e consolidado, ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre o conjunto completo das respectivas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em 27 de março de 2015, sem modificação.

Os valores correspondentes, individual e consolidado, às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 21 de maio de 2014, com modificação relacionada à não conclusão do processo de apuração dos saldos de abertura da investida Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. e da não conclusão da auditoria das demonstrações financeiras da mesma investida em 31 de dezembro de 2013. Esse assunto foi resolvido durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, período sobre o qual os outros auditores independentes emitiram sua conclusão, em 14 de agosto de 2014, sem modificações.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC- SP014428/O-6-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador - CRC-RJ-087095/O-7